

CEE discute Orçamento para 1987

Os ministros do Orçamento da Comunidade Europeia iniciam hoje em Bruxelas uma reunião de dois dias para definirem um primeiro projecto orçamental para 1987.

Esse exercício vai, no entanto, assemelhar-se à tentativa de resolução de um dilema insolúvel devido à necessidade indispensável de respeitar os recursos próprios disponíveis. Cont. na última página

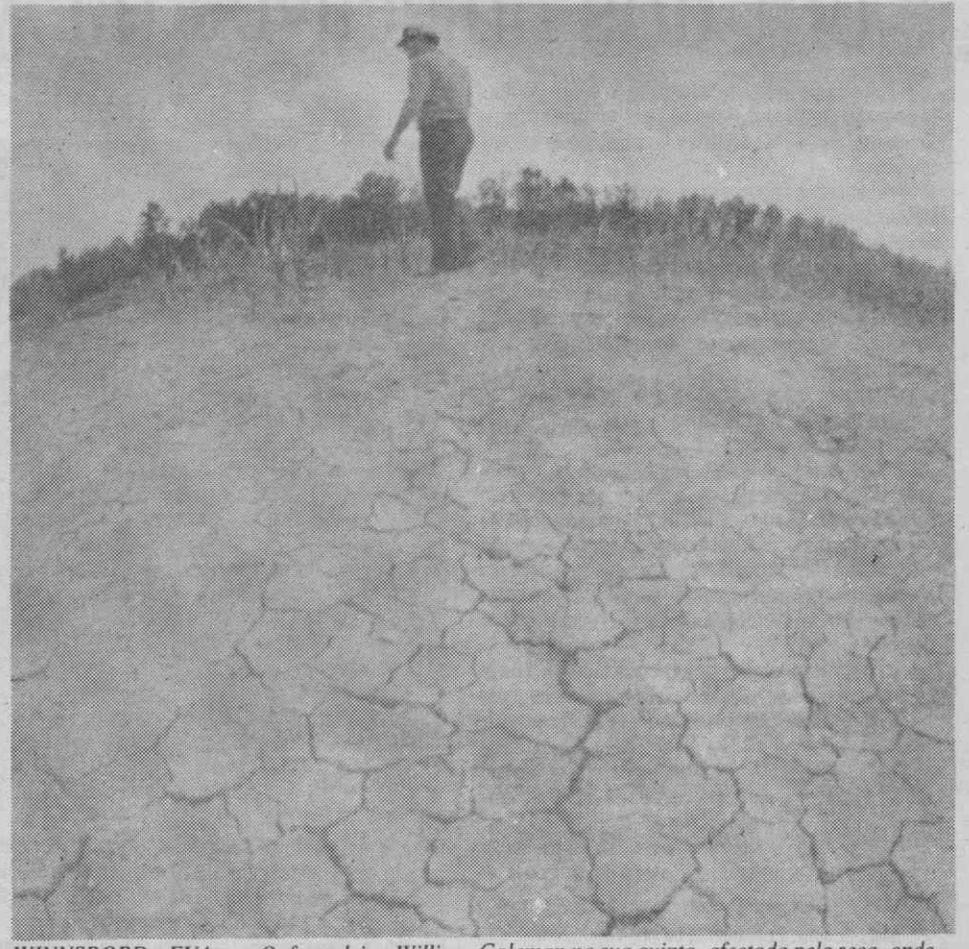
Momento histórico na vida do Beira Mar

— afirmou Cabral Monteiro que preside à nova Direcção



Com a posse da nova Direcção, o Beira Mar virou mais uma página do seu já brilhante historial. Uma «nova forma de vida», com o futebol profissional a «actuar» autonomamente, mas em perfeita sincronização com a Direcção. Original, diríamos mesmo inédito no nosso País, daí que a expectativa seja enorme e há muito boa gente que pensa que será agora que o clube se pode projectar duma maneira definitiva no desporto português. De resto Aveiro há muito merecia ter uma equipa na primeira divisão, uma equipa que não fosse o «sobe e desce», sempre em sobressaltos.

(Cont. na página 9)



WINNSBORD, EUA — O fazendeiro William Coleman na sua quinta, afectada pela seca, onde colheu apenas um terço do normal das quantidades de trigo e cana de açúcar.

Incêndio de grandes proporções em Arouca

— Extensão do sinistro não possibilitou intervenção de meios aéreos

Cerca das 12 horas de ontem, no lugar de Paradinha, no concelho de Arouca, declarou-se um violento incêndio motivado pela deflagração de foguetes numa festa popular naquela localidade.

O tempo seco e o vento rapidamente fizeram com que o sinistro atingisse proporções alarmantes, tornando a «situação difícil», como (Cont. na página 7)

No Porto

Granada explodiu e matou um jovem

— quatro feridos

António Manuel Fernandes de Carvalho é o nome do jovem de 14 anos morto sábado na sequência do rebentamento de uma granada por ele e outros dois companheiros encontrada na Foz do Douro, Porto, soube-se ontem.

Os dois jovens companheiros do António Manuel feridos na explosão são António José Manuel Duarte Rajão, de 13 anos, e Nuno Jorge Alves do Rego, de 12 anos. Ambos receberam tratamento hospitalar e regressaram a suas casas.

Na explosão, que ocorreu cerca das 21h30, na zona do Passeio Alegre, na Foz do Douro, ficaram ainda feridos, sem gravidade, dois familiares (mãe e filho) de nacionalidade alemã-federal, que passavam próximo do local no momento do rebentamento da granada.

Testemunhas oculares disseram que o jovem António Manuel e os seus companheiros encontraram a granada dentro de um saco de plástico.

Polícias e Bombeiros tiveram algumas dificuldades para reunir partes do corpo do jovem, despedaçado pela violência da explosão.



Tomada de posse dos dirigentes da A.I.D.A.. Maria Helena Cerveira assinando a acta sob o olhar atento de Sebastião Dias Marques

— Ler na página 2

Dar a conhecer ao País e ao estrangeiro o que é fabricado em Aveiro é um dos objectivos da AIDA

A Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA), no passado dia 18 empossou os seus primeiros corpos dirigentes, em sessão no Salão Nobre do Governo Civil de Aveiro.

Presentes o governador civil, Sebastião Dias Marques, o presidente da Câmara, Girão Pereira, o secretário de Estado da Indústria e Energia, Luís Todo-Bom, além de vários industriais do distrito.

Abriu a sessão, com a leitura da acta, e à qual se seguiu a sua assinatura, Gilberto Madail, um dos principais impulsionadores da constituição desta associação.

Depois de lida e assinada a acta, lavrada em 21 de Abril de 86, a presidente da Associação, Maria Helena Cerveira, usou da palavra.

«Pensamos que o aspecto fundamental é o de concretizar uma necessidade, o realizar de um sonho, já com algumas décadas de atraso, pois não se entendia que uma das regiões mais industrializadas do País não tivesse uma associação industrial que pudesse defender e coordenar acções conjuntas de um tão grande número de empresas e sectores industriais» — disse Maria Helena.

«O trabalho prioritário da AIDA será necessariamente organizar e estudar a fundo, sector por sector, toda a indústria do distrito para se ter o mais rapidamente possível uma visão clara dos problemas actuais e poderemos, todos juntos, não só resolvê-los como apontar também e constantemente soluções de futuro» — disse.

Referiu depois a quase inexistência de elementos estatísticos a actualizados e a grande variedade de sectores industriais.

Mais adiante a presidente da AIDA afirmou que «um dos grandes males da indústria nacional é a falta de planeamento industrial, é fazerem-se industriais sem uma programação e um conhecimento concreto de mercados nacionais e estrangeiros, das perspectivas reais de rentabilidade e o desconhecimento da concorrência existente e das suas capacidades. Tal situação tem-nos levado nos últimos anos a assistir a autênticos booms nalguns sectores com empresas a arrancar defrontando-se à partida com uma conjuntura de saturação de mercado e impossibilidade de escoamento dos seus produtos, senão a preços ruinosos.»

Pretendendo manter uma informação o mais rigorosa possível aos seus associados, «a AIDA não se poupará a esforços para criar os mecanismos necessários para colher informações do ponto de vista



Maria Helena Cerveira, presidente da Direcção da AIDA, quando usava da palavra, no acto de posse.

tecnológico, jurídico, comercial, social, financeiro, laboral, etc., e transmiti-los de imediato aos seus associados, quer através dos meios de comunicação social, quer lançando o seu boletim informativo que surgirá a breve prazo» — disse ainda a presidente daquela associação.

«Tentaremos ainda promover o maior número possível de colóquios, conferências e de um modo geral todas as realizações que mantenham os industriais do distrito permanentemente esclarecidos ajudando-os desse modo a gerirem as suas empresas com o máximo de eficácia» — acrescentou.

Mas não é só no campo da informação que a AIDA vai desenvolver a sua actividade, pretende também promover a divulgação dos produtos e da indústria do nosso distrito, «dar a conhecer ao País e ao estrangeiro o que é fabricado em Aveiro, será também um dos objectivos da AIDA» — palavras de Maria Helena Cerveira.

Para isso a AIDA vai «pugnar para que se realize esse grande sonho que é a concretização de uma feira, que represente condignamente e de um modo permanente a produção industrial de Aveiro.»

Embora a AIDA só agora comece a trabalhar, a colaboração com o IAPMEI já está garantida para a instalação em Aveiro de um gabinete da REI — Rede de Extensão Industrial, e que começará a funcionar já este ano e que apoiará as empresas com recursos humanos mais baixos, na orientação ou resolução dos seus problemas tecnológicos.

Com vista a completar as suas acções de apoio à indústria pretende também a AIDA desenvolver as suas relações com os diversos estabelecimentos de ensino do distrito, salientando-se a universidade, «cuja vocação para o desenvolvimento tecnológico é a garantia segura da possibilidade de prestação de um grande apoio à nossa indústria» — referiu a presidente daquela associação.

AFIRMOU MARIA HELENA CERVEIRA
NO ACTO DE POSSE DOS DIRIGENTES
DAQUELA ASSOCIAÇÃO

Paralelamente a estas acções de apoio às escolas com ensino técnico, a AIDA pretende também promover acções de formação profissional, com incidência especial em áreas de sectores mais necessitados de pessoal especializado.

«Espera assim a AIDA dar uma ajuda substancial e um melhor aproveitamento e optimização dos recursos humanos do distrito, promovendo desse modo uma elevação social e profissional que todos como é evidente consideramos necessária e justa.

A AIDA considera assim que as empresas têm um papel importante na contribuição da elevação do nível de vida da população portuguesa.

Para finalizar disse a presidente da Associação que «é nossa intenção desenvolver um contacto intenso e aberto com o Governo da Nação, numa chamada permanente de atenção para os problemas da indústria do distrito. Não faremos a crítica pela crítica, procuraremos sim ser objectivos elucidativos e honestos, não perdemos nunca de vista (disso podem estar os nossos colegas bem seguros) a defesa dos reais interesses da indústria do distrito de Aveiro.»

«Pensamos nós Direcção continuar a contar com o vosso apoio como até aqui. Da nossa parte garantimos — como já foi referido — que não nos pouparemos a esforços, para merecer a vossa confiança construindo uma AIDA de todos para todos os industriais do distrito de Aveiro» — terminou assim a sua intervenção a presidente da Associação Industrial do Distrito de Aveiro.

O secretário de Estado da Indústria e Energia, Luís Todo-Bom, que se encontrava presente como convidado especial, começou por referir que «o motor do desenvolvimento assenta na comunidade empresarial que nunca como agora teve tantas responsabilidades nas suas mãos.»

«O desafio europeu exige uma organização diferente e empresas diferentes com diferentes órgãos de gestão» — continuou.

«Vamos ter que apostar no aparelho tecnológico das empresas, na modernização, em técnicas de «marketing» muito mais sofisticadas, em técnicas de qualidade mais exigentes» — referiu mais à frente Luís Todo-Bom, que terminou a sua intervenção dizendo que «as associações industriais vão ter um papel importante na alteração qualitativa das empresas.»

Radars detecta excessos de velocidade na estrada de S. Bernardo

Os atropelos ao Código da Estrada são constantes, e para os constatar basta ir para a estrada. O desrespeito é constante e em muitos casos de molde a pôr em perigo a integridade física de terceiros.

No mês de Junho passado, através de aparelho de radar, a Polícia de Segurança Pública de Aveiro detectou, em duas operações de controlo efectuadas na estrada de S. Bernardo, 10 condutores a circular com excesso de velocidade, pelo que foram autuados e as respectivas cartas de condução apreendidas. Ainda segundo refere aquele comunicado, estas operações vão ser intensificadas nesta e noutras artérias da cidade.

Num âmbito mais alargado, isto é, em toda a área de intervenção do Comando Distrital de Aveiro, durante o mês de Junho foram fiscalizadas, em operações stop, 1.193 viaturas de que resultaram 118 autuações por

infracções diversas ao Código da Estrada. Espinho e Ovar foram as localidades em que maior número de infracções se registaram, com 47 e 31, respectivamente, sendo as restantes distribuídas por Santa Maria da Feira (15), Aveiro (10), S. João da Madeira (8) e Ílhavo (7).

Entretanto, em operações conjuntas da PSP com a Direcção geral da Inspeção Económica, foram fiscalizados 62 estabelecimentos, sendo detectadas 7 infracções, das quais, duas em Aveiro por falta de boletim de sanidade, uma por não afixação de preços e uma outra por falta de factura dos produtos expostos à venda, e por igual motivo três autuações em Espinho e duas em Ovar e uma outra em Ílhavo.

No capítulo da alcoolémia há que salientar uma descida substancial nas infracções o que leva a concluir que apesar do calor apertar os condutores de veículos automóveis se vão mostrando cada vez mais conscientes dos perigos do álcool na condução. De facto, de 50 condutores convidados a «soprar o balão» apenas dois apresentavam taxa excessiva de álcool no sangue, pelo que foram autuados e as respectivas cartas de condução apreendidas.

VEÍCULOS DE MATRÍCULAS IGUAIS

Um caso menos frequente detectado, mas nem por isso tão raro, foi o que a Polícia de S. João da Madeira «caçou». Na realidade, aquela polícia detectou duas viaturas de transporte de mercadorias com matrículas iguais, uma delas, obviamente, era ilegal e foi apreendida e o assunto presente à entidade competente para posterior resolução. O condutor daquela viatura foi capturado e presente a tribunal.

Também a criminalidade juvenil não deixa de ser — e cada vez mais — preocupante. É isto porque a PSP da área distrital de Aveiro descobriu e identificou 11 menores autores de vários furtos. Sete em Aveiro, entre os 12 e os 15 anos, e 4 em Ílhavo, entre os 14 e os 15 anos.

NA ZONA URBANA DE AVEIRO

Além dos delitos já enunciados na generalidade da área de actuação do Comando Distrital de Aveiro, referenciamos agora outros que foram detectados em cada uma das zonas urbanas. Em Aveiro, a PSP deteve seis pessoas, sendo duas por furto, três por condução de automóvel sem carta e uma por agressão a um magistrado. Através de inquérito preliminar, foram, ainda descobertos e identificados os autores do furto de um velocípede simples, no valor de 15 contos, e de electrodomésticos, no valor de 58 contos.

Também a investigação exaustiva da PSP levou à descoberta de 3 jovens de 16 anos, autores de furto de títulos de refeição no valor de 109.050\$00.

A PSP de Aveiro apreendeu uma viatura a pedido do tribunal e recuperou, entregando-o ao seu legítimo proprietário, um velocípede simples que havia sido furtado.

EM ESPINHO

A PSP local registou um ligeiro aumento das acções de furto, que foi mais notório em viaturas na via pública e em habitações. Também os furtos pelo designado método do «conto do vigário» e por meio de esticão, o que leva a alertar os cidadãos no sentido dos cuidados necessários para contrariar estes tipos de actividade criminal.

Durante o mês de Junho a PSP de Espinho capturou 11 pessoas, sendo uma por furto, quatro por condução de automóvel sem carta, quatro por mandados judiciais, uma por posse de droga e outra por dano voluntário. No decurso de uma rusga nocturna foi capturado o autor do furto de duas motorizadas, que foram recuperadas. Também numa operação stop aquela polícia deteve 5 pessoas, três das quais por condução sem carta e duas por posse ilegal de haxixe.

Após inquéritos preliminares, foram descobertos e identificados os autores de vários furtos, designadamente de 45 contos de um consultório médico local (furto que havia sido praticado pelo marido da servente

— REVELA RELATÓRIO DA PSP DE AVEIRO

de limpeza), de um cofre portátil com 80 contos (de um escritório e que fora consumado por duas empregadas) e de batata de consumo de um quintal anexo a uma casa de habitação, e que fora praticado por seis menores com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos.

EM OVAR

Nesta área de intervenção da PSP registou-se um nítido abaixamento de acções de furto, no entanto a PSP logrou recuperar globos eléctricos de iluminação pública que haviam sido furtados e que foram devolvidos à EDP.

Foi ainda capturado um indivíduo por furto e outro no cumprimento de mandado judicial, e apreendida uma pistola de defesa calibre 6,35 mm, com carregador e três munições, a um indivíduo que na via pública perturbava as pessoas e o trânsito de veículos com indícios de embriaguez.

EM S. JOÃO DA MADEIRA

A PSP de S. João da Madeira capturou em flagrante um indivíduo que se fazia transportar numa motorizada que furtara em Arouca. Aquela polícia deteve 5 pessoas, sendo uma por furto, duas por condução ilegal, uma por mandado judicial e uma outra por dano voluntário.

EM ÍLHAVO

Durante o mês de Junho a PSP de Ílhavo registou duas queixas por passagem de cheques sem cobertura. Aquela polícia descobriu e identificou o autor do furto de uma imagem, no valor de 8 contos, que havia sido furtada de um estabelecimento comercial durante o período normal de funcionamento, e recuperou um automóvel que havia sido furtado em S. Bernardo de Aveiro.

EM SANTA MARIA DA FEIRA

Salientando um substancial aumento nas acções de furto, a PSP de Santa Maria da Feira capturou um indivíduo que perpetrara vários furtos em igrejas e recuperou uma motorizada restituindo-a ao seu legítimo dono.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 328

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 2516 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

«AGROVOUGA/86»

«Melhoramento animal»

No «Dia do Expositor» no âmbito da Agrovouga/86, tiveram lugar, no Salão Cultural da Câmara de Aveiro, diversos colóquios/debates, um dos quais a cargo do dr. Jaime Machado, da Direcção-Geral da Pecuária, que abordou e discutiu o tema «Melhoramento animal». Na sua opinião, tanto no País como, especificamente, na região aveirense, já se chegou a um tipo de animais que produzem bem; contudo, a respectiva morfologia está ainda longe do desejável. Chamando a atenção para o facto de as formas dos animais não deverem ser encaradas

sob o ponto de vista puramente estético, mas sim de acordo com as suas funções (até porque muitas dessas formas são determinantes da longevidade dos animais), o dr. Jaime Machado salientou que só com a inseminação artificial é possível fazer o melhoramento animal, isto com a condição de que os sémens utilizados serem de touros testados positivamente. E recordou que são dois os centros produtores de sémen, ambos estatais: o de Verdemilho (a dois passos da cidade de Aveiro) e o de Venda Nova.

«Contudo, não há, em Portugal, touros

testados» — referiu o dr. Jaime Machado — «pois desde há anos se está a discutir o método a utilizar, embora apenas a partir de 1980 seja possível proceder a testagens, pois só desde então se alargou o contraste leiteiro a um grande efectivo, o que se tem devido essencialmente à acção das cooperativas agrícolas.»

E, a propósito, salientaria que, na Região de Aveiro, havia, em 1980, cerca de mil bovinos contrastados, contra mais de 18.000 em 1985.

Ilustrando as suas palavras com a projecção de slides (que considera um importante suporte) e

acetatos, o que sensibilizou bastante, audiovisualmente, o interessado auditório (pois facilitava a compreensão dos problemas morfológicos apontados pelo conferencista), o dr. Jaime Machado insistiu em que há premente necessidade de se proceder, em Portugal, à testagem zootécnica de reprodutores.

E acrescentou pormenores: na Beira Litoral realizam-se, anualmente, cerca de 75 mil inseminações artificiais (podendo um touro «produzir», deste modo, cerca de 10 mil vitelos), apenas com o sémen colhido em Verdemilho. Contudo, isto não implica que haja melhoramento.

Daí a avultada importação de sémen estrangeiro, proveniente de animais testados, e que nos chega dos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Alemanha, Holanda e França.

(Registe-se, a título de curiosidade, que o preço de cada dose de sémen — para uma inseminação — oscila entre mais de 8.000 escudos e 300\$00, e que é transportado congelado em azoto líquido, a 186 graus negativos).

Em conclusão: é preciso, urgente e possível, pois não há dificuldades técnicas, começar a proceder-se, no nosso País, à testagem zootécnica dos touros, o que já é possível por existir suficiente número de animais contrastados.



Um aspecto da gincana de tractores.

«Sanidade animal»

Na sua intervenção nas Jornadas Técnicas do «Dia do Expositor» da Agrovouga/86, o dr. Fontes e Sousa, da Direcção-Regional da Beira Litoral revelou factos e números e fez previsões que se revestem, no momento actual, da máxima importância.

Abordando o tema «Sanidade animal», começou por referir as principais doenças dos bovinos leiteiros, de excepcional importância não só nos aspectos económicos (produção), como, principalmente, pelo facto de serem transmissíveis ao homem (zoonoses).

Tratou, em seguida, de caracterizar as três principais zoonoses: a tuberculose, a brucelose e as mamites.

Também importante sob o ponto de vista económico, mas não transmissíveis ao homem são doenças de outro tipo, como a peripneumonia contagiosa e a febre aftosa.

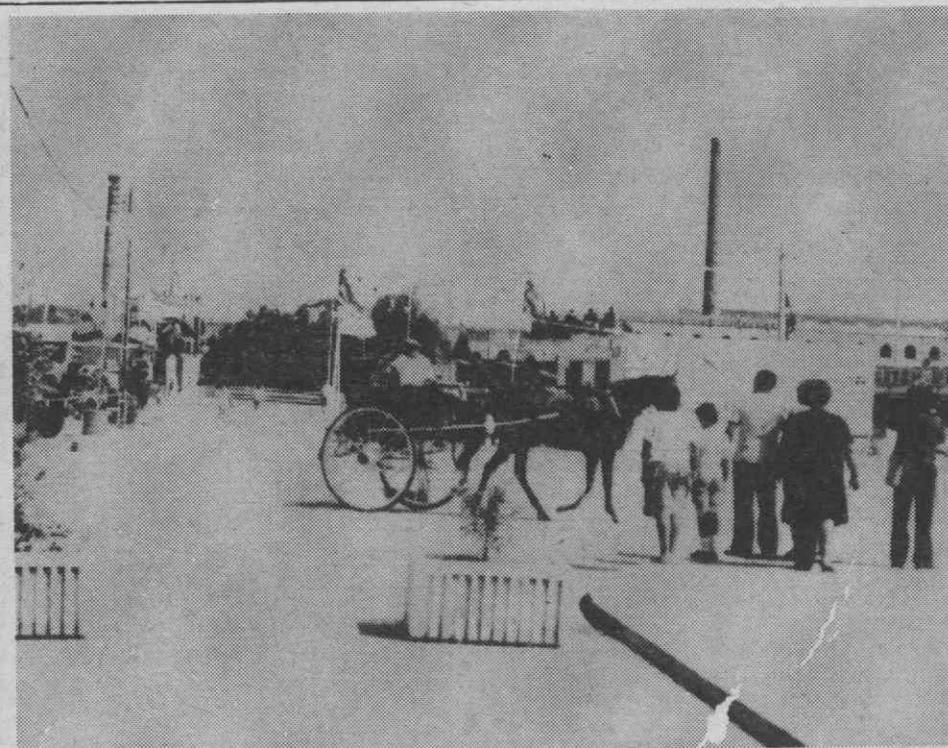
As referidas doenças (além de outras, evidentemente) são todos os anos objecto de campanhas sanitárias (de profilaxia), a cargo da Direcção Regional da Agricultura, com a colaboração activa das cooperativas agrícolas da região.

A nossa zona — e continuamos a sintetizar a intervenção do dr. Fontes e Sousa — tem sido muito afectada principalmente pela brucelose e pela peripneumonia.

Percentagem de animais afectados:

Tuberculose — em 1981	0,23%
— em 1985	0,16%
Brucelose — em 1981	1,39%
— em 1985 ...	1,52% (este aumento não é considerado muito-representativo)
Peripneumonia — em 1983	2,20% (ano em que a doença surgiu)
— em 1986	0,30%

Como conclusões apontou: 1) a percentagem de tuberculose não nos envergonha em relação à CEE, que apresenta números semelhantes; 2) no que respeita à brucelose, embora a taxa de infecção seja relativamente alta, desde que haja participação activa dos agricultores, será possível a sua erradicação no prazo de cinco anos, ou pelo menos a sua redução a níveis aceitáveis em relação à CEE, isto é: abaixo de 0,5%; 3) quanto à peripneumonia, se tudo continuar a decorrer como até agora (ou seja: se não se registar recrudescimento), até ao fim do ano em curso teremos a doença erradicada.



Passear de carro puxado a cavalos ainda continua a ser uma atracção...

A brincar também se aprende

Um dos espaços mais interessantes, sob diversos aspectos, foi ocupado por um Jardim de Infância de Aveiro, no Pavilhão Rectangular da Agrovouga/86, criando um ambiente diferente, alegre e colorido, que contribuiu para um certo tipo de repouso, físico e espiritual de quem visita o certame.

Duas das respectivas responsáveis, as Educadoras de Infância, Maria Vieira e Maria José Baltazar, disseram-nos, a propósito da sua presença, que «esta é uma oportunidade para se mostrar à comunidade o que pode ser um jardim de infância. Aliás, os visitantes têm aderido totalmente à nossa presença, o que nos é evidenciado constantemente e isto prova, segundo julgamos, que os nossos objectivos foram atingidos».

E salientaram: — «Aproveitamos esta ocasião para agradecer à Câmara Municipal de Aveiro o convite e o apoio que nos deram».

A terminar, não quiseram deixar de referir: — «Quanto ao futuro, e no que respeita à nossa presença noutros certames deste género, isso tem a ver com diversos factores, nomeadamente dependentes das nossas colegas, de cuja colaboração, aliás, nem sequer nos atrevemos a duvidar, até porque o espírito que nos anima é o mesmo: servir as crianças e, por intermédio delas, a comunidade».



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 67/86

CELSO AUGUSTO BATISTA DOS SANTOS, VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

FAZ PÚBLICO QUE esta Câmara Municipal deliberou vender em hasta pública a utilização de um único piso do subsolo de um terreno situado no topo Sul da Alameda Central do Bairro de S. Martinho, com a área de 632,5 metros quadrados, tendo em vista o seu aproveitamento para estacionamento, sendo a respectiva base de licitação de 2 500\$00 por cada metro quadrado e os lanços de 100\$00 também por cada metro quadrado.

A hasta pública realiza-se no dia 4 do próximo mês de Agosto, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

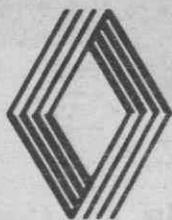
As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município, onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

AVEIRO E PAÇOS DO CONCELHO, em 16 de Julho de 1986.

O Vereador em Exercício,
a) **Celso Augusto Batista dos Santos**

(«Diário de Aveiro», N.º 328, de 21-7-86)

BIDALCAR, LDA.



**AUTOMÓVEIS
RENAULT**

Telex 37341 BILCAR P

ESCRITÓRIOS, OFICINAS, PEÇAS E STAND-EXPOSIÇÕES

Variante (Entrada p/ Estr. S. Bernardo) **3800 AVEIRO** — Telef. 29210

Zona Industrial — Esgueira — **3800 AVEIRO**

SALÃO DE EXPOSIÇÕES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 174-146A (3800 AVEIRO)

«A integração de Portugal na CEE e o sector privado da indústria de lacticínios»

Francisco Gonçalves Presa, da ANIL — Associação Nacional dos Industriais de Lacticínios, foi um dos intervenientes na série de colóquios que a JNPP organizou, no âmbito da Agrovouga/86, e que intitulou: «Entrámos no Mercado Comum. E agora? Uma resposta à CEE», tendo tratado do tema em epígrafe, dissertando sobre o que é hoje o sector de transformação, através do diagnóstico das suas deficiências e fragilidades, perante a realidade da indústria comunitária, examinando em seguida as probabilidades da sua sobrevivência, deixando algumas pistas para a tentar conseguir.

E salientou:

«Consumada a adesão, Portugal apenas contará, para a Europa, como, mais um pequeno mercado para o leite e produtos lácteos da Comunidade, em que é excedentária; abolidas as barreiras alfandegárias, não faltará leite nem lacticínios de qualidade para o abastecimento do País. O que irá acontecer à indústria e à produção de leite nacionais?»

Depois de historiar a evolução da indústria de lacticínios em Portugal e as suas vicissitudes através do tempo, sublinhou: «E agora? Os políticos, ao conseguirem o seu objectivo, embandeiraram em arco, parecendo não se preocuparem muito com as consequências que resultarão fatalmente para as actividades

nacionais; ou sabem nadar e salvam-se ou, então, afogar-se-ão.

A indústria de lacticínios tem uma certa tradição de luta e isto pode ser já um capital a seu favor.»

Tendo recordado que a indústria portuguesa transformadora de leite, «com uma facturação anual superior a 30 milhões de contos, emprega cerca de seis mil trabalhadores, produzindo umas 70 mil toneladas de produtos lácteos», acentuou que a sobrevivência do sector «não depende só dos esforços e das medidas que a indústria venha a tomar; se o Estado e a Lavoura a não acompanhar, tomando, por seu lado, as providências que lhes dizem respeito. será vão o esforço da indústria; o Estado terá de adaptar a legislação à Comunidade, informar e esclarecer as empresários do Tratado de Adesão; terá, também de definir uma política realista para o sector do leite e lacticínios, definindo os objectivos; até agora tem havido apenas soluções pontuais, ao sabor das circunstâncias e dos governantes.

A produção, por seu lado, terá também de evoluir, adaptando as suas explorações à produção de melhor leite, a mais baixo custo; a indústria não sobrevive se não dispuser de leite de qualidade e a custos equivalentes aos da CEE.»

E mais adiante: «Com renegociação ou não das condições de adesão, em especial do período de transição, não podemos cruzar os braços e aguardar os acontecimentos; é mais que tempo de procurar soluções adequadas para enfrentar com algum êxito a concorrência agressiva dos parceiros comunitários. Admitindo que o Governo e a produção vão pôr desde já em prática os meios necessários para as transformações que se impõem, na sua esfera de acção, teremos meio caminho andado, competindo aos industriais percorrer o outro meio.»

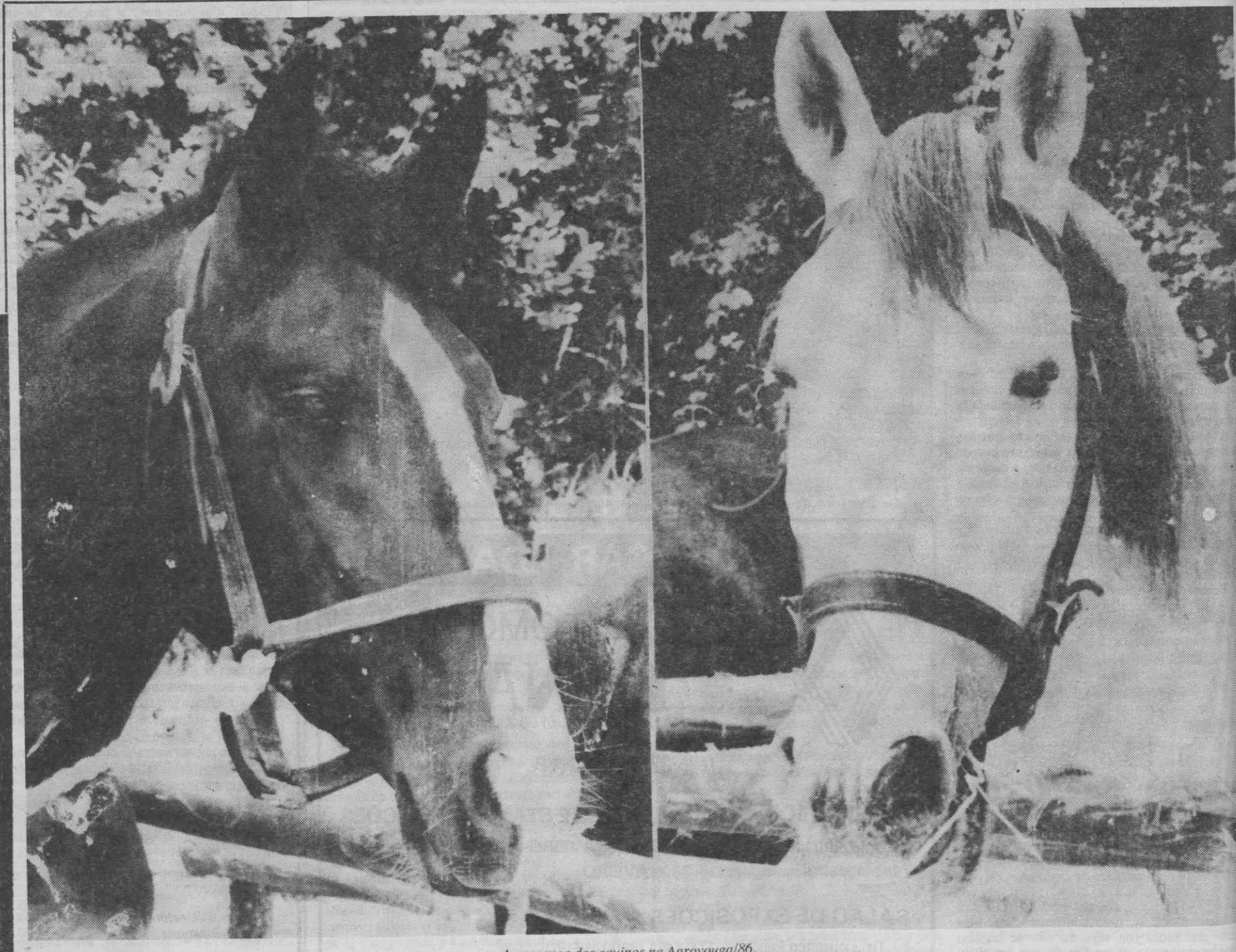
Após fazer breve análise do tipo da maioria das empresas transformadoras de leite («um certo imobilismo, fraca tecnologia, fabricando um ou dois produtos apenas e com reduzida ou nula valorização dos subprodutos»), Gonçalves Presa admite que «a fusão de empresas é uma solução a considerar, mas que, por si só, não será suficiente; terá de ser acompanhada de outras medidas, tais como: fabricação de novos produtos, diversificação de fábricas, actualização de tecnologias, formação de pessoal e implementação de quadros competentes e de novas técnicas de gestão e comercialização de produtos.»

Mais adiante, e depois de transcrever parte de interessante e optimista artigo, de uma revista

francesa, acerca do tema em apreciação, Gonçalves Presa alertou:

«Não me parece que as actuais estruturas privadas estejam, salvo algumas excepções, em condições de sobreviver se, entretanto, não forem implementadas as necessárias transformações» e, a terminar: «esperemos também que as organizações da lavoura ponham, desde já, em execução as medidas necessárias à obtenção de melhor leite. Esperemos ainda que os industriais de lacticínios tomem consciência do que os espera, pois uma nova etapa se iniciou, com a adesão de Portugal à CEE, na história da indústria de lacticínios em Portugal e que será, certamente, a última na sua evolução».

A ANIL — Associação Nacional dos Industriais de Lacticínios, esteve pela primeira vez presente na Agrovouga e representa toda a indústria privada do sector e algumas cooperativas do Continente e Açores. «Num certame deste género — disse-nos Joaquim Carmona, da Direcção da ANIL — é necessária e importante a nossa presença, até porque a matéria-prima dos lacticínios é originária da agricultura. Para o ano, cá estaremos outra vez...»



A presença dos equinos na Agrovouga/86.

Situação incompreensível

— PROBLEMAS DA DESCOLONIZAÇÃO

Contactando com um funcionário aposentado dos Caminhos de Ferro de Moçambique (Portugueses), Victorino Mestre, a nossa reportagem teve ocasião de registar um caso mais de verdadeira injustiça a quem prestou serviços durante cerca de 40 anos efectivos. Relatou-nos este funcionário aposentado que não achava justo «ter passado os melhores anos da minha vida num organismo estatal, tenha chegado a Portugal após a independência daquela ex-província ultramarina, me tenha dirigido à C.P. pedindo que me fosse facultado um passe para me deslocar nesses transportes como acontece com os ex-empregados da antiga província de Angola». E continuou: «que culpa tenho eu que os Caminhos de Ferro de Moçambique não tivessem estado ligados aos do Continente, para que me tivessem negado o direito ao passe?»

Assim, tendo passado quase meio século ao serviço do Estado Português, vê-se hoje desligado dos serviços para o qual contribuiu com o melhor do seu esforço e dedicação. No seu entender, «no fim da minha vida, depois de tanto esforço para o engrandecimento dos Caminhos de Ferro, veja negado um simples passe para que pudesse usufruir dos serviços a que me dediquei durante grande parte da minha vida.» Continuando com este desabafo, lastimou-se, falando num tom baixo, como se estivesse a falar consigo próprio. Pudémos captar a certo instante: «que culpa terei eu da má organização dos serviços do Estado?»

Um ex-funcionário em causa, além dos descontos efectuados nos seus vencimentos para a aposentação, descontou ainda certa importância mensal para os C.F. que não foram calculados, para a aposentação que hoje

aufere. Mais ainda, tendo ultimamente atingido uma categoria superior dentro dos serviços em causa, também não foi contabilizado para o montante da sua pensão de reforma.

Concluindo este desabafo, disse-nos que já apresentou o assunto aos serviços competentes, «não tendo esses mesmos serviços providenciado nada em meu favor.»

Tendo os Caminhos de Ferro de Angola estado ligados aos do continente antes da descolonização e os de Moçambique não terem estado, aqueles podem usufruir de regalias como se tivessem estado toda a vida a trabalhar em Portugal e os de Moçambique não, embora os serviços fossem os mesmos.

Seja quem for que leia este artigo que ajuze...

M.D.

ESCRITURA ASSINADA EM VAGOS

Constituída a Associação de Pilotos Portugueses de Motocrosse

Foi recentemente assinada em Vagos, perante o responsável notarial, dr. António Tavares, a escritura da Associação de Pilotos Portugueses de Motocrosse, que passa a partir de agora a constituir um elo de inegável interesse entre as várias dezenas de praticantes da popular modalidade entre nós.

Apesar de sediada na Marinha Grande, no edifício do Sport Operário Marinhense, propriedade do município local, a Associação encontra-se representada no norte, centro e sul do País, respectivamente por Álvaro Pereira, Mário Kalsas e Fernando Neves, este campeão nacional desde há várias épocas.

Uma das principais actividades da nova instituição será o permanente diálogo com a Federação e outros

órgãos do poder, ligados à modalidade, com vista ao desenvolvimento e aperfeiçoamento das condições em que são actualmente efectuadas algumas das provas no nosso País.

«Iniciativas como esta, são já frequentes pela Europa fora, onde a modalidade é tratada muito a sério» — disse ao «DA» o piloto vagueuse, Mário Kalsas, também ele um dos principais impulsores da Associação.

Em contacto com este jornal, Mário Kalsas afirmou-se convicto quanto aos efeitos positivos da Associação, principalmente quanto à segurança das pistas, que tanto tem preocupado os inúmeros praticantes da modalidade.

«Seremos uma força muito maior, junto da Federação, para assim podermos tomar o motocross um verdadeiro desporto das multidões» — disse ainda Mário Kalsas.

Na foto, pode ver-se o momento em que o piloto vagueuse assinava a escritura pública, perante o dr. António Tavares. Distinguem-se, entre outros, Fernando Neves, Carlos Correia, José Santos e Álvaro Pereira, todos pilotos de reconhecido mérito, que quiseram assim estar presentes ao acto oficial realizado em Vagos.

E. Jaques



Mário Kalsas assinando a escritura de constituição da APPM.

Pampilhosa (Mealhada)

Dois mortos e um ferido num acidente de viação

Dois mortos e um ferido é o balanço de um acidente de viação ocorrido cerca das 21.30 horas de sábado, junto da povoação de Canedo, Pampilhosa, Mealhada.

Um veículo ligeiro conduzido por César Manuel Ferreira Lourenço, de 33 anos, casado, residente na Pampilhosa, dirigia-se daquela

povoação para a E.N. N.º 1, quando, por motivos desconhecidos não conseguiu evitar uma derrapagem e o embate num muro e numa casa de habitação.

Da colisão resultou a morte do condutor do veículo e de um dos acompanhantes, bem como ferimentos graves para José Manuel Pereira

Duarte, de 24 anos, casado.

Não conseguimos apurar a identidade do outro morto, sabemos apenas que tinha como apelido Tavares.

A Guarda Fiscal Republicana da Mealhada tomou conta da ocorrência.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido na Torreira, ficou internado naquele hospital tendo posteriormente seguido para o Hospital da Murtosa, Domingos António Pereira Branco, de 24 anos, viúvo, pescador, residente na Murtosa.

De um acidente ocorrido em Espinheiro-Sever do Vouga, ficou internado Joaquim Silva Gradim, de 17 anos, pedreiro, residente em Felgaes-Sever do Vouga.

ACIDENTE DE TRABALHO

Vítima de um acidente de trabalho, ficou internado no Hospital de Aveiro, Elói Tavares Abrantes, de 34 anos, casado, cerâmico, residente nas Quintas-Oliveirinha.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e puderam seguir os seus destinos:

Patrich Dias, de 13 anos, residente na Gafanha da Nazaré.

João Bizarro Marcelino, de 50 anos, casado, residente em Abrazeres-Viséu.

Maria Miguel Brito Pontes, de 2 anos, residente nesta cidade.

Amílcar Neves Ferreira Matos, de 52 anos, solteiro, residente em Mamodeiro.

João Costa Albino, de 56 anos, casado, residente em Agradas do Norte-Esgueira.

Sónia Alexandra Pinto Viana, de 9 anos, residente no Porto.

Fernando Augusto Santos Moreira, de 52 anos, casado, 1.º sargento, residente em Aradas.

Pedro Miguel Cunha, de 13 anos, residente em Esgueira.

António Maria Valente, viúvo, residente em Avançadas-Estarreja.

Movimento no Porto de Aveiro

Ontem no Porto de Aveiro apenas deu entrada o navio bacalhoeiro, português, «Vila do Conde».

Fora da Barra esperavam mais três navios, que entram hoje.

NECROLOGIA

ANTÓNIO LUCAS DA SILVA JÚNIOR — Na residência de uma sua filha, em Aradas, Aveiro, faleceu António Lucas da Silva Júnior, de 61 anos, natural e residente em Seia. O funeral realizou-se no passado dia 18 para o cemitério de Seia.

Tratou a Agência Capela.

FRANCISCO MARQUES MARTINS FIGUEIREDO — Faleceu no passado sábado, cerca das 23 horas, na sua residência, em Cacia, Francisco Marques Martins Figueiredo, casado com Luciana Maria Tavares. O extinto contava 50 anos de idade e era natural de Lisboa. Exerceu durante largos anos a profissão de coveiro no cemitério de Esgueira, tendo-se aposentado ainda há pouco tempo.

O funeral realiza-se hoje, pelas 14.30 horas, da sua residência para o cemitério de Cacia.

Trata a Agência Capela.

Chamas voltam a atacar no concelho de Águeda

À hora de fecho da nossa Redacção, os Bombeiros de Águeda combatiam um incêndio que lavrava uma zona florestal entre Alcadas e o lugar de Boa Aldeia, na freguesia de Agadão. Segundo apurámos, o comando da corporação aguedense esteve no local a fim de se inteirar da situação que, segundo fonte ligada aos Bombeiros, parecia controlável.

Entretanto, o dia de sábado foi marcado por dois sinistros na zona do Préstimo, um deles registou-se ao princípio da noite e o outro cerca das 15 horas. As chamas atacaram com mais intensidade em Cambra e em Massadas. Os Bombeiros conseguiram dominar os incêndios.

CONDUZIR OU BEBER

HA QUE

ESCOLHER



Cerca de um milhão de contos do FEDER para a sub-região Dão/Lafões

A Comissão das Comunidades Europeias aprovou recentemente uma contribuição do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, a terceira aprovada desde Janeiro de 1986, que se destina sobretudo a financiar projectos apresentados pelas autarquias em devido tempo.

No que respeita ao Centro do País é mais concretamente à sub-região Dão/Lafões os projectos financiados envolvem o montante de 967.546.500 escudos, que se destina a atenuar as suas graves carências (apenas 20 por cento da

população possui rede de esgotos e 39 por cento é abastecida em água) ao mesmo tempo que reduzirá a forte emigração que se tem verificado nos últimos dez anos.

Esta verba vai ser distribuída pelos 14 concelhos da sub-região Dão/Lafões, do modo seguinte: Carregal do Sal — saneamento em diversas localidades — 36.204.500 escudos; Castro Daire — rede viária — 56.182.500 escudos; Mangualde — saneamento e acesso à Senhora do Castelo — 23.714.000 escudos;

Mortágua — saneamento, água e rede viária — 44.622.500 escudos; Nelas — água, saneamento e rede viária — 49.551.000 escudos; Oliveira de Frades — rede viária — 36.642.500 escudos; Penalva do Castelo — saneamento, água, rede viária, electrificação — 36.738.000 escudos; Santa Comba Dão — abastecimento de água e

rede viária — 65.200.000 escudos; Sátão — rede viária, água e saneamento — 42.161.000 escudos; Tondela — 64.277.000 escudos; Vila Nova de Paiva — 39.035.000 escudos; Viseu — 149.772.500 escudos, para água e saneamento nomeadamente a S. João de Lourosa, Moselos, Oliveira de Barreiros, Pindelo e Silgueiros; Vouzela — 10.846.000 escudos.

S. Pedro do Sul:

Incêndio numa lareira destrói casa de habitação

Um casal de sexagenários, viu antontem destruídos todos os seus parques haveres e a habitação onde residiam, na sequência de um incêndio que teve origem na lareira onde costuma cozinhar. O prejuízo total está avaliado em 300 contos.

Segundo fonte da GNR, o incêndio terá deflagrado cerca das 17 horas, quando a lareira acesa ruiu e foi cair nos arrumos da casa, alastrando as chamas rapidamente a toda a habitação.

Salvador Rodrigues e sua mulher, andavam nas lides agrícolas, facto que lhes terá valido, quem sabe a vida, pois quando se abeiraram do seu lar, já tudo era um montão de cinzas, sal-

vando-se apenas o gado que andava a pastar e a roupa trazida no corpo.

Os bombeiros de S. Pedro que rapidamente acorreram ao local, tiveram alguma dificuldade em combater as chamas, não só pelo dia ventoso que fazia sentir, mas também porque a localidade de Maçagoso, na freguesia de sul, é uma povoação incrustada na Serra de S. Macário, de muito difícil acesso e onde apenas vivem três famílias.

Enquanto não recompõem a sua vida, o casal foi viver para um curral cedido por um dos vizinhos.

A GNR de S. Pedro do Sul registou o sucedido.

Apresentados novos órgãos do PSD do distrito

Na sequência de recentes eleições no seio do Partido Social Democrata de Viseu, acabam de ser dados a conhecer os novos elementos que integram os órgãos daquele partido.

Nesta conformidade, à Comissão Permanente Distrital continua a presidir Luís Martins, que é também deputado à A.R., sendo vice-presidentes, Bráulio de Sousa e Luís Riquito, tesoureiro, José Cesário e vogais, Álvaro Figueiredo, António Matos, César Santos, Constantino Vaz, Hermínio Santos, Horácio Cardoso, João Maia, Leonel Carvalho e José Baptista.

A Mesa da Assembleia Distrital é presidida por Fernando Amaral, sendo vice-presidente, Manuel Vaz Freixo e secretários, Manuel Ferreira Pinto e Luís Fernandes Simões. O Conselho de Jurisdição Distrital, é constituído por António Cândido S. Moreira, Augusto Santos Guimarães, Fernando R.L. Sebastião, António F.S. Barbosa e Amador Augusto Oliveira. São suplentes, Vitor

Pereira, Paulo Santos e António Roçado.

Durante a sessão formal de apresentação destes órgãos, Luís Martins, da responsabilidade da nova Direcção decorrente da posição deste partido, consagrada por três eleições sucessivas que lhe deram a vitória: «sobre nós pesam as responsabilidades do Governo e do distrito e tudo vamos fazer para não desmerecer da vontade popular, bem expressa nos resultados obtidos».

«Também pretendemos — referiu ainda — as melhores relações com os órgãos da Comunicação Social, nomeadamente do distrito, estando nos nossos horizontes realizar reuniões periódicas para dar conta do trabalho que vamos desenvolvendo». Também a muito curto prazo, o secretário de Estado da Comunicação Social, que dialogará com os responsáveis por publicações nesta zona. Esta visita, poderá acontecer em finais de Agosto, princípios de Setembro.

DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SECÇÃO SOCIAL

CAUSAS JULGADAS EM 15 DE JULHO DE 1986

Agravo n.º 35.986 — Coimbra — Sociedade Comercial Guérin SARL com Luís Duarte Carrito — Adiado.

Apelação n.º 36.126 — Tomar — Maria Helena Fanha Gonçalves Marques e outro com Padarias Reunidas de Torres Novas, Ld.ª — Julgada válida a desistência.

1.ª SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 15 DE JULHO DE 1986

Rev. Sent. Est. n.º 15.418 — Relação — Horácio da Silva e Sousa com Marg Rose Jeunaine Simone Hachet da Silva e Sousa — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.801 — Leiria-1.ª Juízo, 1.ª Secção — Maria da Conceição Clara da Bernarda Batista e filhos menores com Rheinland Verscherny — Confirmada.

Conflito n.º 16.038 — Relação — Juiz Corregedor do Círculo Judicial da Covilhã com Juiz do 1.º Juízo da Covilhã — Adiado.

Apelação n.º 15.580 — Covilhã-2.º Juízo, 1.ª Secção — João Pereira dos Santos e mulher com Alexandre Casegas Mendes e mulher — Anulado o julgamento.

Agravo n.º 16.025 — Figueira da Foz-3.ª Secção — Maria Lucinda de Oliveira com Aurora Rodrigues Marques — Negado o provimento.

Agravo n.º 15.404 — Figueira da Foz-3.ª Secção — NAVISFENO — Cooperativa de Produção, SCRL com FOZNAVE — Estaleiros Navais da Figueira da Foz, Ld.ª — Provido.

Apelação n.º 15.447 — Torres Novas-1.ª Secção — Paulo José Faria Rodrigues e mulher com Manuel Carlos Mayer da Costa Nery e mulher — Revogada.

Apelação n.º 15.499 — Marinha Grande-2.º Juízo, 3.ª Secção — Fernanda Maria Martins Carmo com Ana Marques — Confirmada.

Apelação n.º 15.653 — Seia-1.ª Secção — Fabrício Lopes dos Santos e mulher com Ernesto Antunes de Almeida e mulher — Revogada.

Rev. Sent. Est. n.º 13.306 — Relação — Manuel Martins Jones Tarelho com Claudine Bordez — Adiado.

Apelação n.º 14.794 — Seia-2.ª Secção — União de Bancos Portugueses, EP com Dr. Heitor Lino Pacheco e outra — Falida — Mota & Mota, Ld.ª — Adiado.

Apelação n.º 15.232 — Seia-1.ª Secção — Dr. José Caldeira Soares de Albergaria Caldeira Pessanha com Maria Luisa Avelar Ferreira Cysne de Castro Toscano Pessoa — Adiado.

Agravo n.º 15.424 — Leiria-3.º Juízo, 2.ª Secção — Júlia de Jesus Pereira e marido com

Manuel Jesus Pereira e mulher — Provido.

Agravo n.º 15.431 — Aveiro-1.º Juízo, 2.ª Secção — António João Batista Aldeia, mulher e outros com Justino Artur de Seixas Correia Guimarães — Negado provimento.

Agravo n.º 15.486 — Golegã-2.ª Secção — João Esteves, mulher e outros com Aires Jerónimo mulher e outros — Negado provimento.

Apelação n.º 15.683 — Figueiró dos Vinhos — José Simões dos Santos e mulher com Maria Eufémia Campos e outras — Confirmada.

Agravo n.º 15.983 — Porto de Mós-1.ª Secção — Dr. Armando Gonçalves com Manuel Jesus Aldeia e mulher — Provido.

Agravo n.º 16.140 — Cantanhede-1.ª Secção — Conservador do Registo Predial de Cantanhede com Electro-Mecânica de Cantanhede, Ld.ª — Provido.

Apelação n.º 16.316 — Mangualde-1.ª Secção — Manuel Figueiredo Henriques e C.ª de Seguros «Império, EP» com José Manuel Fernandes da Costa e mulher — Alterado o efeito do recurso.

Apelação n.º 15.067 — Alcobaça-3.ª Secção — José Ferreira Lopes com João Maria Jorge Rico e «Portugal Previdente, C.ª de Seguros, SARL» — Revogada em parte.

Apelação n.º 15.093 — Coimbra-4.º Juízo, 2.ª Secção — Esmeraldo Alves e mulher com Herança Indivisa por óbito de Domingos Ferreira Rodrigues de Figueiredo — Confirmada.

Apelação n.º 15.449 — Leiria-1.º Juízo, 2.ª Secção — TRANSMORGADO — Transportes, Morgado, Ld.ª com ERITRAU — Empresa Rodoviária Internacional Transportes, Ld.ª — Confirmada.

Agravo n.º 15.591 — Covilhã-1.º Juízo, 1.ª Secção — Isabel Afonso e outros com Joaquim dos Santos Barbosa e mulher — Provido em parte.

Agravo n.º 16.024 — Viseu-1.º Juízo, 1.ª Secção — Viseu Industrial, Ld.ª com Tintas CIN (Viseu), Ld.ª — Mandar remeter à Comarca.

Apelação n.º 15.423 — Viseu-3.º Juízo, 1.ª Secção — Armando Martins Soares e outros com Novo Mundo — Viagens Turismo, Ld.ª — Revogada.

Apelação n.º 16.132 — Figueira da Foz-2.ª Secção — Dr.ª Joselina Maria da Silva Branca com António Manuel Pereira Pita — Não se conheceu do agravo. Alterado o efeito do recurso da apelação.

Agravo n.º 16.225 — Águeda-2.º Juízo-2.ª Secção — Conservador do Registo Predial de Águeda com Fábrica da Igreja Paroquial de Macieira de Alcoba — Provido.

Apelação n.º 15.562 — Lousã-1.ª Secção — José Alberto Rebelo Dias e mulher com Augusto Soares Simões e mulher — Adiada.

Apelação n.º 15.638 — Vagos-1.ª Secção — Carlos Miranda Dias com João da Cruz Fernandes e mulher — Revogada.

Apelação n.º 15.657 — Fornos de Algodres — Clementina da Costa com Fernando Chagas Cardoso, mulher e C.ª de Seguros «Império, EP» — Confirmada.

Apelação n.º 15.025 — Pombal-3.ª Secção — «Aliança Seguradora, EP» e Silmar — Soc. Cerâmica Silmar com Manuel Soares Sousa Vales e outro — Confirmada.

Apelação n.º 15.369 — Pampilhosa da Serra — João da Silva Tavares e mulher com Fernando Augusto Silva e mulher — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 15.695 — Relação — Maria Fernanda de Almeida Parracho com José dos Santos Andrade — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.738 — Aveiro-2.º Juízo, 2.ª Secção — António Reis Pereira e mulher com José Pinto das Neves Júnior e mulher — Adiada.

Agravo n.º 16.016 — Coimbra-1.º Juízo, 1.ª Secção — Manuel Pancos e mulher com José das Neves Salgado Pimenta e mulher — Provido.

Agravo n.º 16.115 — Figueira da Foz-4.ª Secção — António Fernandes de Jesus e mulher com António Maria Rodrigues Breda e mulher — Negado provimento.

2.ª SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 15 DE JULHO DE 1986

Agravo n.º 16.352 — Figueiró dos Vinhos — «Tranquilidade Seguros, EP» com Júlio Lopes — Alterada a espécie do recurso.

Apelação n.º 15.871 — Coimbra-1.º Juízo, 1.ª Secção — Francisco Marques Leite e mulher e outros com Francisco Pereira Marques e mulher — Revogada.

Rev. Sent. Est. n.º 15.880 — Relação — Maria da Purificação da Costa com Luís Lopes da Rocha — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.908 — Pombal-1.º Juízo, 3.ª Secção — Manuel de Jesus Lopes e mulher com Manuel Ferreira Lopes de mulher — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 15.928 — Relação — Cândida Alves de Azevedo com Adelino de Jesus de Águeda — Concedida a revisão.

Agravo n.º 16.293 — Anadia-1.º Juízo, 2.ª Secção — Luciano Mota e mulher com Acílio Pereira Marques e mulher — Ordenada a baixa do processo.

Agravo n.º 16.080 — Covilhã-1.º Juízo, 1.ª Secção — Alfredo Monteiro Pires com Rui Manuel do Nascimento Rato — Não se conheceu do recurso.

Apelação n.º 15.770 — Anadia-1.º Juízo, 2.ª Secção — Celestino Pinheiro Pires e mulher com Acílio Gomes Mota — Confirmada.

Apelação n.º 15.303 — Marinha Grande-3.ª Secção — Maria Teresa Ratinho Damásio com «Aliança Seguradora, EP», João Diniz de Sousa, Ld.ª e outro — Confirmada.

Apelação n.º 15.649 — Albergaria-a-Velha — Companhia de Seguros Royal Exchange Assurance com Manuel Bandeira Dias Tavares — Revogada em parte.

Apelação n.º 16.031 — Torres Novas-1.ª

Secção — Joaquim Dias Conde com Maria Emília Prazeres de Oliveira — Confirmada.

Agravo n.º 16.094 — Guarda-2.ª Secção — A Diocese da Guarda representada por Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor Bispo com Albertino Augusto Dias da Cunha — Não se conheceu do recurso.

Apelação n.º 15.331 — Fundão-1.ª Secção — Maria do Carmo Silva e outros com José Parceiro — Confirmada.

Apelação n.º 15.769 — Viseu-2.º Juízo, 1.ª Secção — Arnaldo Marques Araújo e mulher com Armando Neves Fernandes e mulher — Revogada.

Conflito n.º 15.999 — Relação — O M.º Juiz Corregedor do Círculo Judicial da Covilhã com M.º Juiz do 2.º Juiz da comarca da Covilhã — Adiado.

Apelação n.º 15.548 — Porto de Mós-2.ª Secção — José Arcelino da Conceição Santos e outros com «Aliança Seguradora, EP» — Revogada em parte.

SECÇÃO CRIMINAL

CAUSAS JULGADAS EM 16 DE JULHO DE 1986

Rec. Penal n.º 36.496 — Coimbra — O.M.º P.º com João José Araújo Veiga Pereira — Amnistiado.

Rec. Penal n.º 36.362 — Cantanhede — Jeová Freitas da Silva Tostão com O.M.º P.º Manuel Mendes Torres — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 36.358 — Covilhã — Maria da Conceição Sebastião dos Santos com O.M.º P.º e António dos Santos Sebastião — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 36.495 — Coimbra — O.M.º P.º com Rui Nelson Teixeira Pereira — Provido.

Rec. Penal n.º 36.497 — Vila Nova de Ourém — O.M.º P.º com Manuel Rodrigues — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 36.359 — Vila Nova de Foz Côa — Maria Filipa Malheiro Afonso e outros com Hermínio Joaquim Fernandes — Provido.

Rec. Penal n.º 36.133 — Coimbra — Jorge Manuel Matos Tavares de Almeida com O.M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.627 — Pombal — José Pedrosa Godinho Galhardo com O.M.º P.º — Não se conheceu do recurso.

Rec. Penal n.º 35.714 — Coimbra — Francisco Moreira de Sousa com O.M.º P.º — Adiado.

Rec. Penal n.º 35.769 — Tomar — António da Costa com O.M.º P.º e Nelsno Morais da Costa — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 35.795 — Tondela — António José Ribeiro Quintãs com O.M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.825 — Tomar — António de Oliveira Araújo com O.M.º P.º e Alice Correia — Amnistiado.

É altura de sacudirmos o pessimismo e deixar para trás os complexos

— considerou ontem Mário Soares em Vila Real

O Presidente da República afirmou ontem que «está nas nossas mãos construir, neste final de século XX, uma porta larga que nos dê acesso digno ao segundo milénio da nossa Era».

Mário Soares falava na cerimónia de entrega dos Prémios D. Dinis que distinguiram o escritor José Saramago.

«A obra de José Saramago, sobretudo 'O Memorial do Convento' e o livro agora premiado ('O Ano da Morte de Ricardo Reis'), representa uma visão, por vezes irónica, por vezes melancólica, de um Portugal de contrastes e mudanças, da sua história e da memória que dela temos», disse Mário Soares.

O Presidente da República disse também: «A ironia, penso eu, é, na obra de Saramago, o nome que o pudor tem quando quer disfarçar o amor que sente por Portugal e pelas suas gentes, nas suas virtudes e até nos seus defeitos».

«Para além das diferenças políticas — que se aceitam como um facto normal e salutar, em democracia — esse amor pela terra portuguesa é uma das coisas que nos une e deve ser acentuado», acrescentou o Presidente da República.

«Vivemos momentos de grande vitalidade nos domínios da arte e da ciência. É altura de sacudirmos o pessimismo e deixar para trás os complexos que nos inferiorizam e paralisam. Não damos por vezes conta do que de bom fazemos em contraste com o conhecimento e admiração que por nós revelam tantos e tantos estrangeiros».

disse Mário Soares.

O Presidente da República afirmou na ocasião que o Prémio D. Dinis «é uma das faces desse poliedro no qual se tenta reflectir a nossa imagem de nação e de povo com uma história, uma cultura, um passado, um presente e um futuro».

SOARES VOLTA A PEDIR CLEMÊNCIA A «NINO» VIEIRA

O Presidente da República, Mário Soares, disse ontem que fez um último apelo ao Presidente guineense, «Nino» Vieira, no sentido de salvar da condenação à morte os seis réus não abrangidos pela comutação da pena capital.

«Estou à espera de uma resposta a todo o

momento», disse Soares, que falava após a cerimónia de entrega do Prémio Literário Dom Dinis em Vila Real.

O Chefe de Estado, aludindo ao seu primeiro pedido de clemência, disse que a comutação das penas de morte foi parcial e que depois disso entrou em contacto telefónico com «Nino» Vieira para que alargasse a medida de clemência aos restantes réus.

Recorde-se que um tribunal de Bissau condenou inicialmente à pena capital 12 réus implicados numa alegada tentativa de golpe de Estado em Outubro do ano passado naquela antiga colónia portuguesa.

Posteriormente o Presidente guineense comutou seis das penas capitais.

Presidente da Argentina vai estar 15 horas em Lisboa

O Presidente da Argentina Raul Alfonsín chega hoje a Lisboa para uma curta visita de cerca de 15 horas, em que o reencontro com o seu homólogo Mário Soares é a finalidade principal desta deslocação.

Empenhado em divulgar a nova imagem da Argentina democrática e em conseguir apoios para o seu desenvolvimento, Alfonsín faz escala num Estado membro da CEE com laços históricos e recentes com o seu país e que pode, no quadro comunitário, dar ajuda aos esforços da diplomacia argentina.

Com esta visita, o Presidente argentino agradecerá a deslocação em 1983 a Buenos Aires, para a sua tomada de posse, do então Primeiro-Ministro português Mário Soares.

Alfonsín terá em Lisboa a última etapa de um periplo de duas semanas que o levou a países tão distantes como a Austrália, o Japão ou a Arábia Saudita, em que assumiu particular relevo a procura de créditos destinados a atenuar os efeitos da pesada dívida externa argentina.

A procura de novos investimentos estrangeiros também esteve em foco nesta digressão, tal como nas recentes viagens de Alfonsín — o Chefe de Estado argentino que mais deslocações ao estrangeiro efectuou — a países europeus, árabes, asiáticos e aos Estados Unidos.

SOARES JÁ FOI À ARGENTINA

Alfonsín chega a Lisboa ao meio da tarde de hoje, tendo previsto em seguida um encontro de cerca de uma hora com o Presidente Mário Soares, no Palácio de Belém, onde ambos os Chefes de Estado concederão depois uma conferência de imprensa.

Soares oferecerá seguidamente um jantar de homenagem ao seu homólogo, que partirá de regresso a Buenos Aires ao princípio da manhã de terça-feira.

Ao assistir em Dezembro de 1983 à investitura de Alfonsín, Mário Soares foi então o primeiro chefe de Governo português a visitar a Argentina.

Na ocasião, entre as reivindicações mais frequentemente apresentadas a Mário Soares nos seus contactos com os portugueses ali residentes contavam-se o apoio ao ensino da língua e a criação de um centro cultural e de turismo português, admitindo-se que estas questões possam ser abordadas nos encontros de segunda-feira.

Numa das entrevistas que então concedeu a órgão de informação argentinos, Mário Soares afirmou que a eleição de Alfonsín como Presidente assinalava o reencontro da Argentina com a comunidade internacional, tendo este país alcançado desde então uma nova audiência na cena mundial.

APAGAR A MÁ IMAGEM

Apagar a má imagem deixada pelo regime militar, restabelecendo os direitos cívicos, jul-

gando os responsáveis pela repressão e o atropelo dos direitos humanos, e promovendo a melhoria de funcionamento da máquina económica foram as principais tarefas iniciais de Alfonsín, ao assumir a chefia do Estado.

Ouvir as «mães da Praça de Maio» apresentarem os milhares de casos de «desaparecidos» sob a ditadura militar e encontrar e julgar os responsáveis por esta situação foi uma das suas mais árduas tarefas iniciais.

Enfrentando nos primeiros tempos do seu mandato os problemas económicos e sociais provocados por uma dívida externa de 45 mil milhões de dólares e uma inflação galopante (que chegou a alcançar os 700 por cento ao ano), o novo regime democrático fez ainda face às ameaças dos militares.

Reduziu-lhes o orçamento próprio, demitiu ou passou à reserva alguns dos seus chefes e condenou vários outros, designadamente os implicados na aventura militar das Falklands/Malvinas, em 1982, no rescaldo da qual os britânicos confirmaram o exercício da sua soberania no arquipélago do Atlântico Sul, com um saldo de milhares de vítimas.

Em grande parte resolvidos os principais problemas políticos internos, à «nova Argentina» colocam-se agora as questões económicas de fundo que podem limitar o êxito do regime.

A CEE tem vindo a preocupar-se com a situação e a proporcionar apoios importantes, mas ao visitar Lisboa, ainda que brevemente, Alfonsín sublinha a esperança com que o seu país olha para a Europa.

Mulher queimada pelo marido dá à luz horas depois

Um bebé prematuro, nascido apenas horas depois de a mãe haver sido regada com gasolina e queimada, supostamente pelo marido, encontra-se em estado crítico, respirando com a ajuda de um pulmão artificial, disseram ontem médicos em Nova Iorque.

A polícia declarou que Doretha Stevens, com cerca de 20 anos, foi regada com gasolina e foi-lhe ateado fogo pelo marido, Donald, 27 anos, após uma desavença conjugal.

Cerca de 12 horas depois, enquanto estava a receber tratamento devido às queimaduras, entrou em trabalho de parto, tendo dado à luz um rapaz, dois meses antes da data prevista para o nascimento.

Doretha encontrava-se sábado em situação estável, com queimaduras de segundo e terceiro graus em 13 por cento do seu corpo, afirmou um porta-voz hospitalar.

A polícia afirmou que o marido de Doretha foi detido e acusado de tentativa de homicídio e de fogo de origem criminosa.

Indivíduos que se encontravam no mesmo edifício e testemunharam o caso afirmaram que Donald regou a mulher com gasolina e depois, deitou-lhe fogo e que mais de 25 pessoas, incluindo um bebé de seis meses sofreram problemas respiratórios e queimaduras ligeiras devido ao acto.

IÉMEN DO SUL

Vinte mil pessoas abandonaram o país

O ex-Presidente do Iémen do Sul, Ali Nasser Mohammed, disse cerca de 20 mil pessoas abandonaram o país desde Janeiro, quando foi afastado por conflitos entre facções rivais do Partido Marxista do poder.

Numa entrevista publicada ontem por um jornal do Abu Dhabi, o ex-Presidente afirma que milhares de apoiantes seus foram presos e torturados pelo novo Governo.

Adiantou que, depois de ter saído do país,

«um grande número de dirigentes militares e oficiais foram executados».

Mohammed disse-se convencido que a conciliação nacional, desde sempre rejeitada pelos novos governantes do país, é a única via para resolver os problemas do Iémen do Sul.

Concluiu afirmando que, enquanto espera um «levantamento popular» para o reempessar, estabeleceu bases na Etiópia e no Iémen do Norte.

Incêndio em Arouca

Cont. da primeira página

classificaram os Bombeiros de Arouca.

Durante a tarde o fogo foi alastrando em várias direcções, facto propiciado pelo vento que se fazia sentir, e a meio da tarde chegou mesmo a fazer perigar algumas casas no lugar de Mealha.

A dimensão do incêndio, «o maior deste ano» e um dos grandes sinistros da região, levou a que fossem chamados auxílios externos, estando ao meio da tarde de ontem cerca de uma centena de bombeiros no combate ao incêndio, das corpo-

rações de Arouca, Fajões, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Espinho, «Espinhenses», Ovar, Nespereira e Santa Maria da Feira.

Pedido o auxílio de meios aéreos a Viseu, um helicóptero que sobrevoou a zona verificou da inutilidade de intervenção daqueles meios por o incêndio devastar uma zona densamente florestada.

Ao fim da tarde, em contacto com os Bombeiros de Arouca foi-nos informado que a única hipótese de fazer frente àquela calamidade era pelo contra-fogo.

Faleceu presidente da Liga dos Combatentes

O general da Força Aérea João de Almeida Viana, que era o presidente da Liga dos Combatentes desde 1974, faleceu ontem de madrugada em Lisboa com 74 anos de idade.

Engenheiro militar e aeronáutico com o grau de Doutor em Engenharia Aeronáutica por Turim, o general João de Almeida Viana dedicou-se à carreira docente, tendo sido Professor Catedrático da Escola do Exército e da Academia Militar.

Desempenhou várias funções militares, designadamente as de Comandante-Chefe das Forças Armadas em Angola de 1968 a 1970, foi vogal do Supremo Tribunal Militar e presidente substituto director dos Serviços de Material da Força Aérea e da Aeronáutica Civil.

O general João de Almeida Viana fora condecorado com a medalha de ouro de Serviços Distintos com palma, com duas medalhas de prata de Serviços Distintos, com a grã-cruz da medalha da Ordem Militar de Cristo e fora agraciado pelo Governo de Espanha com a Cruz de Mérito Militar.

O funeral do general João de Almeida Viana sai na segunda-feira de tarde da Igreja da Força Aérea em S. Domingos de Benfica para o Talhão da Liga dos Combatentes no cemitério do Alto de São João.

França pode expulsar mais militantes da ETA

O ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Jean-Bernard Raimond, admitiu ontem a hipótese de serem expulsos de França mais refugiados espanhóis depois da deportação recente de dois bascos, suspeitos de terrorismo.

«Talvez haja outras expulsões de refugiados espanhóis nos próximos dias», disse Raimond, numa entrevista à «Rádio Monte Carlo».

Raimond anunciou que, na próxima semana, visitará Madrid para conversações com o seu homólogo espanhol, Francisco Fernandez Ordóñez.

Raimond fez também comentários sobre a expulsão de França para Espanha, sábado, de José Verona Lopez, ao abrigo de um mandato de emergência do Ministério do Interior.

A polícia francesa diz que Lopez é membro da ala militar da ETA e que se preparava para cometer actos de terrorismo em França.

Raimond disse que Lopez não tinha em França o estatuto de refugiado político em França e que não tem Espanha qualquer acção criminal contra ele.

Raimond acrescentou que se trata de um «procedimento normal» entre os dois países.

Há duas semanas, a França expulsou também do país e enviou para o Gabão, o presumível dirigente da ala militar ETA, Domingo Iturbe Abasolo.

Círculos políticos consideram que a expulsão se deve ao facto de Abasolo ter incitado separatistas bascos a realizarem um atentado à bomba contra um autocarro de polícias em Madrid que matou nove pessoas e feriu mais de 40.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco, soprando moderado de noroeste na faixa costeira ocidental a partir da tarde. Nebulinas matinais e pequena descida de temperatura, em especial no litoral oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (31/14) — Viana do Castelo (34/14) — Vila Real (34/14) — Porto (34/18) — Penhas Douradas (27/22) — Coimbra (37/22) — Cabo Carvoeiro (27/16) — Castelo Branco (35/20) — Portalegre (35/25) — Lisboa (34/24) — Évora (36/22) — Beja (38/20) — Faro (32/21) — Sagres (29/18) — Ponta Delgada (24/19) — Funchal (24/18)

SOL — Nascimento às 6.23. Ocaso às 20.58.
LUA — Lua Cheia às 10 horas e 40 minutos de hoje. Calor. Quarto Minguante às 15 horas e 34 minutos do dia 28. Bom tempo.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.34 e 15.53. Baixa-Mar às 9.36 e 22.11. (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 3.58 e 16.14. Baixa-Mar às 9.34 e 22.08.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Os Canhões de S. Sebastian». Interdito a Menores de 13 anos. Às 21.30. Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «Amor e Sangue». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 17.30 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «O Primeiro Ano do Resto das Nossas Vidas». Para Maiores de 12

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde de Almeida Eça (22680), Simões, Eixo (93114).
ÁGUEDA — Vidal (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Oscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.
ARQUÇA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
ESPINHO — Higiene (720320).
ESTARREJA — Sousa (42354).

TELEFONES DE URGÊNCIA

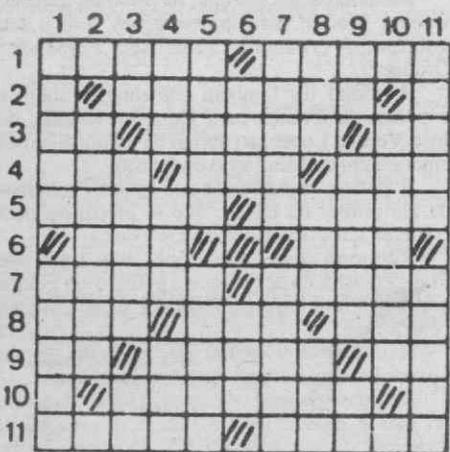
AVEIRO
Bombeiros Velhos 2212.
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO- 24601
Turismo 23680

ÁGUEDA
Bombeiros Voluntários 62591
Hospital 62075
EDP 63557
GNR 62417
Serviços Municipalizados (Avarias) 62229
Delegação do -Diário de Aveiro- 63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 319



HORIZONTAIS — 1 — Movimento revolucionário prestes a eclodir; princípio. 2 — Nome de mulher. 3 — O antigo; sacra; dó

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

NOTAS ESTRANGEIRAS	EM 18/07/86	Compra	Venda (A)
África do Sul	Rand	42\$10	48\$10
Alemanha Ocidental	Deutschemerk	68\$25	69\$45
Áustria	Xelim	9\$65	9\$85
Bélgica	Franco	3\$149	3\$349
Brasil	Cruzado	4\$000	6\$500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106\$65	109\$15
Canadá notas maiores	Dólar	107\$15	109\$65
Dinamarca	Coroa	18\$20	18\$60
Espanha	Peseta	1\$042	1\$162
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	146\$80	150\$30
E.U.A. notas maiores	Dólar	147\$30	150\$80
Finlândia	Markka	29\$00	29\$60
França	Franco	21\$15	21\$85
Holanda	Florim	60\$55	61\$65
Irlanda	Libra	204\$40	208\$40
Itália	Lira	\$091	\$101
Japão	Iéne	\$910	\$945
Noruega	Coroa	19\$65	20\$15
Reino Unido	Libra	222\$95	227\$45
Suécia	Coroa	20\$80	21\$30
Suíça	Franco	84\$05	85\$55
Venezuela	Bolívar	6\$10	7\$10

(A) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

anos. Às 16 e 2.145.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «O Lobijovem». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — «Cocoon — a Aventura dos Corais Perdidos». Para Maiores de 6 anos. Às 21.45.

FEIRA — Araújo (32447).
ILHAVO — Diniz Gomes (322885) e Branco, Gafanha da Encarnação (361817).
MEALHADA — Brandão Suc. (22038) e Nova (93106).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OLIVEIRA — Carmino Lamy e Lopes Rodrigues, Suc. (53364).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)
Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

antigo. 4 — Não; morda; fiada. 5 — Pessoa de espírito penetrante e perspicaz; amarelo. 6 — Nome de mulher; furto. 7 — Ar; constelação austral. 8 — Joieira; que te pertence; antiga porcelana do Oriente. 9 — Nome de letra grega; competente; acaso. 10 — Pessoa excessivamente magra. 11 — Ciclamor; abortamentos.

VERTICAIS — 1 — Pessoa cruel e traiçoeira; estúpido. 2 — Alguns dos músculos do braço e da perna. 3 — Troca; equipava; deste lado. 4 — Sumagre; giravas; tombei. 5 — Pateta; tora. 6 — Elem. grego de compos. de palavras que exprime a ideia de vinho; muro. 7 — Veneração; peixe de rio. 8 — Sedimentos; bufo; comunidade. 9 — Siga; acabara; queixule. 10 — Gritavas. 11 — Brinçalhão; gorduras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 319

HIDRA — ALVOR — I — AURÉLIA — A
EL — SANTA — UT — NAM — ROA —
FIÁ — ÁGUA — RUIVO — ANA — JIA
BRISA — CORVO — UTA — TUA —
AAL — RO — COBRA — SE — R —
CARAPAU — O — OLAVA — AZIAS

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Portugal Romano
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela — Vereda Tropical.
13.15 — Jornal da Tarde
15.02 — Desenhos Animados — «Godzilla».
15.25 — Instituto de Socorro a Náufragos
15.50 — O Homem é um Mundo — Entrevista com uma condutora de táxis e com o dr. Vasco da Gama Fernandes.
16.20 — As Aventuras de Zé Gato — «Olho por Olho» — Implacável Zé Gato, segue o adversário até à exasperação deste.
17.30 — Ontem Viu? — Falando de Mozart.
18.00 — Sumário
18.05 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — Ferro Forjado na Arquitectura Portuguesa
19.50 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo.
21.25 — Fronteira Entre Dois Mundos — «As Dunas» — Parece que nada, nem os nossos dedos, nem sequer o tempo, é

capaz de agarrar a areia. E, no entanto, a natureza sabe fazê-lo.

21.55 — Gala Nova Gente
23.50 — 24 Horas
00.15 — Volta à França em Bicicleta

RTP-2
16.30 — Europa TV
16.31 — O Tempo
16.35 — Tempos dos Mais Pequenos — «Tic Tac», «O Mundo Maravilhoso de Gigi».
17.05 — Count Down
17.45 — O Tempo
17.50 — Agenda Semanal
18.20 — O Mundo Amanhã
18.30 — Documentário: Retrato de Andre Bazin.
19.45 — Documentário: Silhuetas do Ballet Russo.
20.05 — Notícias
20.10 — Desenhos Animados
20.30 — Horizonte 2.000
20.55 — Zoom
21.20 — Espaço Jazz — Jazz no Smithsonian (N.º 1) — Alberta Hunter é a «estrela» deste programa gravado no Smithsonian Institute.
22.25 — Notícias
22.30 — Telenovela — Vereda Tropical.

Amanhã

RTP-1

11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Conheça Melhor
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela — Vereda Tropical.
13.15 — Jornal da Tarde
15.02 — Desenhos Animados
15.35 — Imaginação da Matéria — A imagem e a Superfície.
16.00 — A Tragédia da Rua das Flores
17.00 — Histórias com Pés e Cabeça — Homenagem aos Pés».
17.30 — Ontem Viu? — (Ferro Forjado).
18.00 — Sumário
18.05 — Tempo dos Mais Novos

18.45 — País, País
19.15 — Jazz Para Todos
19.45 — Boletim Meteorológico para a Agricultura
19.50 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo.
21.35 — Programa da Direcção de Informação
22.35 — Um César Americano — A partir da Nova Guiné, o General Douglas MacArthur começou, metodicamente, a reconquistar ilhas do Pacifico.
23.00 — 24 Horas
23.25 — Volta à França em Bicicleta

RTP-2

16.30 — Europa TV
16.31 — O Tempo
16.35 — Tempo dos Mais Pequenos — «Tic Tac», «O Mundo Maravilhoso de Gigi».
17.05 — Count Down
17.45 — O Tempo
17.50 — Euroreporter
17.55 — Eureka
18.20 — O Mundo Amanhã
18.30 — Documentário: Estranho Lugar para Crescer; O Cultivo das Tulipas na Holanda.

18.55 — A Música de Eugen Jochum
20.05 — Notícias
20.15 — Atletismo — Meeting Internacional de Paris — Transmissão Directa do Estádio Jean Boulin.
21.30 — Notícias
21.35 — Cinema Português em Retrospectiva — «Amor de Perdição» — O célebre drama de Camilo Castelo Branco, numa leitura pessoalíssima de Manoel de Oliveira: os amores de Simão Botelho e Teresa Albuquerque que a oposição de famílias inimigas precipitará num desfecho trágico — (Últimas Notícias a transmitir no intervalo).

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS
12.00 — Do Mar à Serra
12.30 — Jornal da Tarde
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
13.30 — Rock em Onda Média
15.00 — Noticiário
15.15 — Clube do Disco
16.30 — Futurama
18.00 — Arauto
19.00 — Jornal da Noite
19.30 — Expresso da Noite
20.30 — O Mundo em Foco
21.30 — Ponto Final

RÁDIO CLUBE
PROGRAMA
6.45 — Abertura
7.00 — Jornal da Manhã
7.15 — Chocolate da Manhã
8.00 — Sintonia
10.00 — Colher de Pau

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveirinha (Aveiro).

AMANHÃ

Espinheira (Albergaria-a-Velha); Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro), Cacia (Aveiro); Estarreja; Pampilhosa e S. João da Madeira.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Acredito no novo projecto por isso aqui estou

Entrevista de Carlos Campos

Da 1.ª página

Impunha-se portanto uma conversa com o novo presidente da colectividade, Manuel Cabral Monteiro, um homem que todos os aveirenses conhecessem pois não é de agora que surge integrado em órgãos directivos do clube.

UM BINÓMIO EM SIMBIOSE PERFEITA

«Tenho realmente uma vida muito ocupada e não é sem algum esforço que posso ocupar este lugar, que para além de tudo e mais me honra sobremaneira. Não pude contudo deixar de ouvir as solicitações que me foram postas e aqui estou na esperança que este binómio que se formou com o futebol profissional a ser gerido autonomamente possa «virar» em monómio, que é o mesmo que dizer que a simbiose será um todo que é o Sport Clube Beira Mar. Inicialmente tinha recusado o convite pois tenho realmente muito pouco tempo disponível dado os meus afazeres profissionais. Quando disse na tomada de posse que pertencia também ao presidente da Associação de Futebol de Aveiro, prof. Leão uma parte de «culpa» na decisão que acabei por tomar, queria dizer que ele me tinha convidado para fazer parte da sua lista para a associação, como vice-presidente. As razões da minha não aceitação eram as mesmas, daí que lhes dissesse depois da sua insistência que se Silva Vieira, Jorge Matos e Manuel Pirone me desvinculassem do pedido que tinha feito eu iria pensar. Não sou homem de duas caras por isso não queria que se pensasse que se não tinha tempo para ser presidente do Beira Mar, o tinha para vice-presidente da Associação de Futebol. Tal não aconteceu e acabei por aceitar. Não estou nada arrependido pois temos uma equipa de trabalho formada por homens de muito valor e cujo beiramarismo é inegável. Situados nos mais variados quadrantes da vida social aveirense estão em condições de poderem dar e solicitar os apoios que o clube precisa.»

FIZ PARTE DA EQUIPA QUE ELABOROU O PROTOCOLO

Cabral Monteiro não necessita que se lhe façam muitas perguntas. Ele sabia bem tudo o que gostaríamos de conhecer, daí que tivesse sido fácil o desenrolar da conversa.

«Fiz parte, como vice-presidente da Assembleia Geral cessante da equipa que estudou e analisou o protocolo do projecto agora posto em prática. Foram algumas horas de trabalho foi tudo visto em pormenor, daí eu estar perfeitamente identificado com ele e não ter sido apanhado de surpresa. Acredito que desta forma o Beira Mar se possa projectar definitivamente no desporto nacional dando à cidade a equipa que esta merece. Têm sido muitos os apoios que recebemos já de muitos associados que nos quiseram dizer que acreditam. Repare, que a votação atingiu um número recorde nunca conhecido no clube e que muitos associados me disseram que não foram votar porque havendo só uma lista não seria necessário. Isto dá-nos ainda mais força, mais ânimo e com um trabalho — sem ele não se vai a lado nenhum — devidamente programado, com tarefas bem definidas, com as pessoas a trabalharem em equipa, conseguiremos atingir os nossos objectivos. Já começámos a «arregaçar as mangas», estamos a arrumar a casa, a distribuir tarefas, a tratar de prioridades e estou crente que quando o Nacional começar está tudo em ordem para se arrancar em pleno.»

O NOVO MODELO RESPONSABILIZA AINDA MAIS A DIRECÇÃO

Há muita gente que pensa que agora tudo está mais facilitado para a Direcção. Não tendo a seu cargo o futebol profissional, que é o barómetro de qualquer colectividade, a missão é mais aligeirada.

«Puro engano. Pelo contrário. Basta que apesar do futebol profissional ser dirigido autonomamente há uma simbiose entre os dois sectores que sendo muito estreita nos responsabiliza ainda mais. Temos de saber fazer uma gestão correcta do dinheiro que nos vem do futebol profissional. Quem conhece o protocolo sabe que 20 por cento das receitas são para nós. Temos de saber gerir esse dinheiro e aquele que nos surgir dos subsídios. Para nós não é o resultado do exercício que conta, como dinheiro entrado. É sim o proveniente de toda e qualquer receita do futebol profissional. Incluindo a quotização. O futebol profissional será gerido com os oitenta por cento restantes e se houver lucro esse será totalmente inves-

tido no clube. A equipa que ficará a dirigir o futebol profissional não terá lucros, arrisca-se, isso sim, a ter prejuízos. Se estes aparecerem terão de os cobrir, já que se lucros houverem, esses serão para o clube. Poder-se-á perguntar então porquê? Qual o interesse? Toda a gente sabe que o futebol profissional passa pela «carilice» de muitos associados, alguns deles que nem fazem parte dos corpos directivos. Estão a dar dinheiro que é gerido por outras pessoas. Assim não. Quem investe, gere o que investe e como não quer perder, fa-lo-á por certo da melhor maneira. As pessoas sabem que os erros lhes saem do bolso daí que o seu empenhamento seja ainda maior.»

PROJECTAR AS MODALIDADES AMADORAS NO DESPORTO NACIONAL

Há agora a hipótese de se olhar de outra forma para as modalidades amadoras.

«Pois não tenha dúvida alguma. Não se esqueça que o futebol profissional absorve quase tudo e por vezes as modalidades amadoras ficam «perdidas» na falta de tempo... e de dinheiro que é canalizado para «tapar outros buracos». Agora não. Uma equipa trabalha com os profissionais, outra com os amadores. O todo daqui resultante é o Beira Mar. A Direcção tem acesso sempre que queira ao «deve-haver» do futebol profissional e fica à cabeça logo com os 20 por cento. No fundo, bem no fundo todos «remamos no mesmo barco» e veja que já conseguimos praticamente sensibilizar uma empresa de nível nacional para patrocinar a equipa profissional com publicidade nas camisolas. Fomos nós Direcção que o conseguimos... e entregámos ao futebol profissional. É uma receita, caso se venha a confirmar o que está praticamente certo, que interessa a ambas as partes. Lá vou eu dizer a mesma coisa. Se por um lado a empresa patrocinadora ganha com isso, pois tem publicidade numa equipa que actua numa vasta área do nosso País, por outro, a gestão do futebol profissional tem uma receita da qual vamos buscar a nossa percentagem. O mesmo se passa com a campanha que vamos encetar para angariação de mais sócios. Entrará mais dinheiro que será sempre repartido nas percentagens acordadas.»

A HORA É DE MUDANÇA... VAMOS TODOS EM FRENTE

Este sistema poderá fazer alguma confusão nas pessoas menos identificadas com ele.

«É verdade que sim, mas só com essas pessoas, não há nada de mais transparente. O Beira Mar não foi vendido. Existe sim, quem quis arriscar e muito num projecto que só pode trazer prejuízos e nunca qualquer lucro. Repito e desculpe a insistência, que se este houver e oxalá que sim, reverterá para o clube. É fácil de entender. As pessoas estão cansadas de dar dinheiro ingloriamente. Agora querem fazê-lo mas «por dentro». E eu acho que muito bem. Deixo a Silva Vieira e à sua equipa a oportunidade de falar neste assunto, expondo as suas razões e dizendo

porque o fazem. Eu já os entendi... por isso estou aqui. Caso contrário não entraria num projecto que à partida considerasse falhado ou que de alguma forma eu visse que não traria vantagens para o clube.

Temos agora condições para pagarmos aos trabalhadores do clube, aos monitores, dar aos seccionistas condições que nunca tiveram, enfim não estamos absorvidos com o futebol e isso dá-nos a tal responsabilidade maior que falei há pouco.

Não calcula o apoio que temos sentido de grande número de associados e da própria câmara delegada que por uma questão de ética fez um outro convite que acabou por não vir a ser concretizado na prática.»

AS PISCINAS JÁ NÃO APENAS SONHO

Falou-se na tomada de posse nas piscinas. Que era um sonho antigo das gentes da cidade.

«Agora é mais do que um sonho. Agora tem de ser uma realidade. Com o apoio já expresso da Câmara estou convicto que atingiremos o nosso objectivo muito em breve. Queremos igualmente manter o basquetebol na I Divisão, ao mesmo tempo que outras modalidades não-de gradualmente subir até atingir níveis nacionais. É o clube que o exige pelo seu passado, é a cidade que bem merece. Para tanto espero o apoio não só de entidades oficiais, mas de todos os que estão interessados em ver o Beira Mar projectado definitivamente. Acredito nisto. Temos tido sorte na vida, queremos agora levar essa sorte para o clube e vê-lo singrar. Sem sorte nada se faz. No desporto a regra também é verdadeira. Só que a sorte procura-se com muito trabalho e com muita dedicação. Sobretudo com muito planeamento, com as pessoas certas nos lugares certos, com uma equipa coesa e atenta. Estou habituado a trabalhar em equipa e desta vez isso vai acontecer. Quem me conhece sabe que onde me meto dou tudo o que posso. Entrego-me totalmente. Gosto dos desafios. Este é mais um. Gosto de coisas novas. Esta é mais uma. Daí o meu entusiasmo, a minha convicção no êxito deste «novo Beira Mar». O futebol profissional tem de ter sorte igualmente pois sabe-se que um «penalty» falhado, um golo mal anulado, enfim pequenas/grandes coisas dum encontro podem ditar leis e virar intenções. Ai tem de funcionar a sorte. Não me querendo meter em «searas alheias» sempre quero dizer que acredito na equipa que está a ser formada e em quem a vai dirigir. Penso que está ao nosso alcance a primeira divisão. Todos os esforços têm sido feitos para isso. O futebol profissional tem todo o nosso apoio, como nós o teremos dele. No fundo é o Beira Mar que conta.»

AUMENTAR NÚMERO DE ASSOCIADOS

Uma última questão. Cerca de 3.500 sócios é bem pouco para uma colectividade em hora de mudança.

«É verdade que sim. Mas estamos já a trabalhar para que esse número seja aumentado e muito. Não só a nível individual, mas a nível de empresas. Estou convicto que vamos sensibilizar muitas delas para que contribuam mensalmente com uma quota de empresa. Há



em muitas delas, eu quase diria em todas, beiramarenses, que compreendem a vontade que temos de tudo mudar e não irão por certo regatear a sua ajuda. Eles sabem que também estamos com eles, com a juventude e os seus grupos de «cliques», com todos aqueles que sentem o clube como coisa sua. E de facto, é isso mesmo. O Beira Mar não é nosso. É de todos aqueles que queiram contribuir, que por ele tenham dedicação. Estou convencido que vamos reunir um número de aveirenses à nossa volta de tal forma elevado que o clube há-de atingir metas que até aqui ainda não conseguiu. Que as pessoas entendam em toda a sua extensão esta nova maneira de gerir o clube. Esta forma que encontramos para tornar as coisas mais fáceis. Para nos permitir ir mais longe. Não foi vendido a ninguém o Beira Mar, repito. Houve sim alguém que arrisca muito para tudo lhe dar. Quem não acredita nisto que leia o protocolo ou que procure identificar-se com ele. Verá a transparência da intenção das pessoas que nele trabalharam e que agora lhe querem dar corpo. A alma já lá está, na adesão que surgiu desde a primeira hora. Na forma como foi votado em assembleia geral. Assembleia histórica que virou uma página da vida do clube. Queremos que seja um marco que jamais possamos esquecer. Queremos transformar o clube para que seja digno da cidade em que nascemos, vivemos e amamos. O Beira Mar é nosso. É de todos os aveirenses que no seu seio queiram encontrar alguma razão para nele estarem inseridos. Temos cerca de 1.500 atletas amadores, queremos muitos mais, nas diferentes modalidades. Queremos melhores condições para os nossos filhos. O Beira Mar não é apenas o jogo de domingo. Os noventa minutos de convívio no Mário Duarte ou em qualquer campo do País. São pavilhões, são piscinas, é desporto pelo desporto, paralelamente com o desporto de competição, onde em todas as modalidades queremos ser ainda maiores do que já somos.»

Manuel Cabral Monteiro. Uma tarefa dura o espera, a si e à sua equipa. O desafio está lançado. Resta aguardar agora que as pessoas entendam o seu esforço. Pelo que vimos e ouvimos no acto de posse não temos dúvidas que tal irá acontecer. As «baterias estão carregadas». A vontade é muita. A dedicação também. Mas ajudas não podem faltar. Ninguém sozinho consegue nada. Os aveirenses tem uma palavra a dizer. Não está em causa agora só o futebol profissional. Está em jogo toda uma colectividade que ao longo de muitos anos soube construir um historial, que sendo já muito grande poderá ainda ser maior. Assim todos o queiram.

VOLTA À FRANÇA

Greg Lemond é o novo camisola amarela

O ciclista norte-americano Greg Lemond conquistou ontem ao francês Bernard Hinault a camisola amarela do «Tour», ao concluir em terceiro lugar na 17.ª etapa, ganha pelo espanhol Eduardo Chozas.

Eduardo Chozas venceu isolado a etapa, disputado entre Gap e o Col du Granon, gastando cinco horas, 52 minutos e 52 segundos a completar o percurso de 190 quilómetros.

Na segunda posição cortou o suíço Urs Zimmermann, a seis minutos e 26 segundos do líder, enquanto o novo camisola amarela foi terceiro, com o mesmo tempo do suíço.

Hinault, que persegue o sexto triunfo do «Tour», desceu para a terceira posição na classificação geral, após concluir hoje na 13.ª posição a nove minutos e 47 segundos de Chozas.

CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

- 1.º Eduardo Chozas, Espanha, 5h 53m 52s
- 2.º Urs Zimmermann, Suíça, a 6m e 26s
- 3.º Greg Lemond, EUA, mt

- 4.º Samuel Cabrera, Colômbia, a 6m e 35s
- 5.º Pedro Delgado, Espanha, a 7m e 23s
- 6.º Anselmo Fuerte, Espanha, a 8m e 52s
- 7.º Andrew Hampstein, EUA, a 8m e 54s
- 8.º Claude Criquelion, Bélgica, a 9m e 33s
- 9.º Yvon Madiot, França, a 9m e 35s
- 10.º Charles Mottet, França, a 9m e 39s

CLASSIFICAÇÃO GERAL

- 1.º Greg Lemond, EUA, 81h 24m 12s
- 2.º Urs Zimmermann, Suíça, a 2m e 24s
- 3.º Bernard Hinault, França, a 2m e 47s
- 4.º Robert Millar, Inglaterra, a 60m e 19s
- 5.º Pedro Delgado, Espanha, a 8m
- 6.º Andrew Hampstein, EUA, a 10m e 20s
- 7.º Ronan Pensec, França, a 15m e 45s
- 8.º Claude Criquelion, Bélgica, a 15m e 33s
- 9.º Nikki Ruttimann, Suíça, 16m e 29s
- 10.º Steven Rooks, Holanda, a 17m e 11s.

O português Acácio da Silva não figura entre os 15 primeiros ciclistas a concluir a etapa.

BOXE

Witherspoon mantém título de pesados

O norte-americano Tim Witherspoon manteve ontem o título de campeão mundial de boxe de pesos pesados, versão WBA, ao vencer o britânico Frank Bruno ao décimo primeiro assalto.

O combate estava previsto para 15 assaltos.

MCDONELL MANTÉM TÍTULO EUROPEU

O britânico Jim McDonell manteve ontem o título europeu de boxe de pesos plumas ao vencer o italiano Salvatore Bottigliero no Estádio de Wembley.

McDonell, 25 anos, venceu facilmente o italiano, no seu primeiro combate em defesa do título, ao conquistar pontos em todos os 12 assaltos.

TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto:

7 — 11 — 18 — 23 — 32 — 36 + 29

EM ASSEMBLEIA GERAL

Novos corpos directivos do Recreio de Águeda tomaram posse

— «O clube está numa situação dramática»

— afirmou o novo presidente da Direcção, eng.º Soares Coutinho

Realizou-se na passada sexta-feira, uma sessão da Assembleia Geral do Recreio Desportivo de Águeda, cuja ordem de trabalhos constava de três pontos de grande relevância para a vida do clube e para os seus associados: a aprovação do relatório de contas do exercício da época 85/86, a tomada de posse dos novos corpos gerentes e, por fim, a entrega do relatório da Comissão de Inquérito ao designado «caso Gerúcio».

CERCA DE 260 CONTOS DE LUCRO

Depois de ter sido cumprido um minuto de silêncio em memória de Joaquim Amaro, antigo atleta e dirigente do Recreio de Águeda, recentemente falecido, o presidente da anterior Direcção, Juvenal Martins, escalpelizou o relatório de contas da sua gerência, tendo iniciado a sua intervenção, lendo uma nota introdutória na qual se afirmava: «Esta Direcção assumiu os destinos do clube numa situação de instabilidade, desorganização e descrédito. Foi essencialmente no combate a estes três pontos que nos propusemos trabalhar». Depois de ser referido que «humanamente, os directores conseguiram fazer morcelas sem sangue», nessa nota introdutória afirma-se que «uma certeza existe no espírito da Direcção, a consciência tranquila do dever cumprido». Ao finalizar, foi expresso o agradecimento da Direcção cessante a todas as empresas, sócios e simpatizantes do Recreio e, «de um modo especial», à Câmara Municipal de Águeda, Bombeiros Voluntários e Comunicação Social.

Segundo o relatório e conta da gerência anterior, na época 1985/86, registou-se uma receita de 37.470.936 escudos e uma despesa de 37.211.167 escudos, o que vem a dar um lucro de 259.768 escudos.

De salientar que o Conselho Fiscal, depois de apreciar e julgar as contas e resultados apresentados pela Direcção propôs a aprovação das mesmas pela Assembleia Geral, o que veio a acontecer, por maioria com três abstenções.

A SITUAÇÃO É DRAMÁTICA

Antes de tomar posse do seu novo cargo, o eng.º Soares Coutinho usou da palavra começando por referir que a situação do clube é «dramática». O presidente da Direcção continuou: «Há oito dias não me passava pela cabeça

que iria tomar posse nestas circunstâncias. O clube nunca partiu para uma época desportiva como o faz agora». De facto, o Recreio de Águeda encontra-se em débito (provocado por exercícios anteriores ao da Direcção de Juvenal Martins), à Previdência, cujo montante ninguém sabe, a vários atletas, a fornecedores e até a directores. Convém aqui lembrar que, uma das condições impostas por Juvenal Martins quando da sua tomada de posse, foi a de que uma Comissão de Apoio se responsabilizasse pelas dívidas do clube anteriores à sua gerência, condição essa que foi também imposta pelo novo presidente. O eng.º Soares Coutinho acrescentou: «O clube para poder militar na II Divisão tem de despendar cerca de 5 mil contos, devido a situações de contencioso que só agora foram resolvidas pelos tribunais. Dada a situação, penso que, não falo por mim, os directores precisam de muita coragem para tomarem posse». Outro problema que se apresenta à nova Direcção consiste na falta de equipamentos que desapareceram, assim como, de bolas, pois, como o eng.º Soares Coutinho referiu, não há uma única bola nas instalações do Recreio de Águeda. (O associado Armando Breda ofereceu 12 bolas ao clube).

CONTINUO A ACREDITAR NAS GENTES DE ÁGUEDA

O novo presidente da Direcção continuou referindo: «Conheço as pessoas de Águeda e o seu bairrismo, pelo que sei que, no íntimo, continuam a estar com o Recreio. Um clube com 63 anos de existência, pelo qual passaram muitas gerações, obriga a que se continue em frente. Continuo a acreditar nas gentes de Águeda, mas enquanto não forem resolvidos os problemas do passado não há hipóteses de trabalhar. É tempo de todos se unirem e, se colaborarem, tentaremos acabar com a situação provocada no passado».

O eng.º Soares Coutinho reportou-se, de seguida, a alguns objectivos que revestem o seu exercício: «Desde que à próxima Assembleia Municipal seja cedido o Estádio do Recreio de Águeda, iniciaremos o arrelvamento em Março». Queremos realizar uma reestruturação em termos administrativos e, posso adiantar que as camadas jovens poderão continuar a contar com todo o nosso apoio». Também o plantel do clube para a época 86/87 foi tema da intervenção do presidente empossado: «O plantel já existe, está praticamente feito. É um plantel que não envergonha Águeda e, apesar de não poder prometer que a equipa consiga o 1.º lugar, posso assegurar que andará lá por cima».

A terminar, o eng.º Soares Coutinho apelou para as empresas, «muito sacrificadas», no sentido de que a sua colaboração financeira seja realizada mensalmente através de um crédito em conta, método, que, segundo o orador, «viria facilitar a vida à Direcção». O eng.º Soares Coutinho considerou ainda que «os associados vão ter o Recreio que quiserem», acrescentando estar convicto de que «o Recreio será grande, sem dúvida».

No final da Assembleia, foi entregue à mesa, presidida por Ribeiro Gorgulho, por impossibilidade do dr. Horácio Marçal, o relatório da Comissão de Inquérito ao «caso Gerúcio».

Os novos corpos gerentes

A composição dos corpos gerentes do Recreio de Águeda agora empossados, é a seguinte:

ASSEMBLEIA GERAL: presidente — dr. Horário Marçal; vice-presidente — Franquelim Neves; 1.º secretário — José Maria Gorgulho; 2.º secretário — Carlos Guerra.

CONSELHO FISCAL: presidente — dr. Joaquim Silva Pinto; 1.º relator — Eleutério Costa; 2.º relator — António Bastos Miguel.

DIRECÇÃO: — presidente — eng.º Augusto Soares Coutinho; vice-presidente Actividades Desportivas — Carlos Estima; vice-presidente Relações Públicas e Actividades Amadoras — dr. Deniz de Ramos Padeiro; vice-presidente das Actividades Administrativas — Carlos Oliveira; secretário geral — João José Campos Pereira; tesoureiro — Eduardo Rodrigues da Conceição; contabilista — Amílcar de Oliveira Mendes; director do futebol sénior — Gilberto Marques; director do futebol juvenil — António Mano Vidal; director de Transportes — Joaquim Abreu Cepa; director das Actividades Culturais — José Benze Guerra; director de outras actividades — Manuel Fernandes Canas; director das Instalações Desportivas — Fernando Oliveira Pinho; vogais — dr. José Martins, Fernando Pinto Ribeiro, António Tabuada, Agberto Canas e Manuel Ferreira, suplente — José Júlio Tendeiro.

MUNDIAL DE BASQUETEBOL

Jugoslávia conquistou medalha de bronze

A equipa de basquetebol da Jugoslávia sobrepôs-se ao Brasil por 117-91 na disputa da medalha de bronze dos «Mundiais» da modalidade a decorrer em Madrid, repetindo a proeza registada na edição anterior da prova.

Entretanto a Espanha, país organizador da competição, terminou na quinta posição ao vencer na partida decisiva a Itália, por 87-69 (43-36).

A foto refere-se ao jogo Brasil-Israel disputado anteriormente.



A foto refere-se ao jogo Brasil-Israel disputado anteriormente.

MUNDIAIS DE ATLETISMO

Fernanda Ribeiro em 4.º lugar nos 3 000 metros

A atleta portuguesa Fernanda Ribeiro esteve em evidência nos Campeonatos Mundiais para Júniores, ao ficar em quarto lugar na prova dos 3 000 metros.

Fernanda Ribeiro foi cronometrada com o tempo de 9.09,39 minutos, tendo a vencedora sido a romena Cleopatra Palacian, com a marca de 9.02,91.

Fernanda Ribeiro conseguiu com esta marca alcançada em Atenas obter os mínimos (9.12,00) exigidos para o Campeonato da Europa de Atletismo em Estugarda na RFA.

A atleta do FC Porto cortou a meta atrás da britânica Philia Mason (segunda classificada, 9.03,55) e da romena Dorina Calenic, terceira, com 9.06,94.

Ana Paula Oliveira, atleta do Vitória Futebol Clube, finalizou na oitava posição, com o tempo de 9.47,08 minutos.

A classificação completa da prova foi a seguinte:

- 1.ª — Cleopatra Palacian, Roménia, 9.02,91
- 2.ª — Philia Mason, Inglaterra, 9.03,55
- 3.ª — Dorina Calenic, Roménia, 9.06,94
- 4.ª — Fernanda Ribeiro, Portugal, 9.09,39
- 5.ª — Christin Sorlun, Noruega, 9.12,26
- 6.ª — Anita Hakenstad, Noruega, 9.12,80
- 7.ª — Sónia Barry, Nova Zelândia, 9.19,61
- 8.ª — Ana Paula Oliveira, Portugal, 9.07,08

Jogos da Comunidade Britânica

Em risco a sua realização

Os organizadores dos Jogos do Commonwealth admitiram ontem a anulação da competição caso o número de nações aderentes ao boicote aumente para 21.

Até ao momento somam 19, os países que decidiram boicotar os Jogos como protesto à recusa do Governo britânico em impor sanções económicas à África do Sul.

As preocupações dos organizadores, que até aqui não tinham posto em dúvida a realização dos Jogos, começaram a surgir sábado após a renúncia de sete nações, duas das quais africanas.

Dominica e Antigua decidiram ontem também aderir ao boicote, pelo que o número máximo de países previsto pelos organizadores para a realização dos Jogos está prestes a ser atingido.

Os organizadores estão porém confiantes que esse número não venha a ser atingido, mas acrescentam que os Jogos só podem realizar-se com um número limite de nações.

O prestígio dos Jogos, muito abalado pelo boicote, conheceu hoje um novo interesse, quando a federação decidiu atender aos apelos contra exclusão das atletas Zola Budd e Annette Cowley.

As duas atletas sul-africanas foram afastadas da competição por não terem reunido as condições

necessárias para incluírem a equipa da Grã-Bretanha. A decisão contra Zola Budd (atletismo) e Annette Cowley (natação) foi tomada como meio para desencorajar as nações africanas de abandonarem os Jogos.

TOTOBOLA

A chave do concurso número 29 do Totobola é a seguinte:

Nimega-Dusseldorf	1
U. Berlim-St. Liège	1
Lausana-B. Uerdingen	1
Malmö-Gornik	1
Kalmar-Witoscha	1
Lillestrom-Erfurt	2
Légia Varsóvia-Hannover	1
Admira Viena-Aarhus	2
Grasshopper-Ujpesti	2
W. Lodz-Magdeburgo	1
Zurique-Gotemburgo	2
Sturm Graz-Lucerna	1
Ferencváros-Slavia Praga	2

O valor de cada prémio é de 11 320 390 escudos.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

• **MORADIAS**, vendem-se ou alugam-se. Contactar telefones 94181/369804 — Aveiro.

• **PROPRIEDADE**, 434 m², na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21169 — Aveiro.

• **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telefone 25632.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telefone 21434 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.

• **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.

• **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telefones 29466 (dia); 369385/94613 (noite) — Aveiro.

• **CAPELA-JAZIGO**, cemitério Esgueira, vende-se. Telefone 25756 — Aveiro.

• **VIVENDA NOVA**, Cacia (Aveiro), vende-se. Lote 3, sector XII (280 metros quadrados área habitável), garagem, quintal, jardim. Telefone 552195.

Alugueres

• **ARMAZÉNS**, alugam-se, Alagoas. Telefone 24545 — Esgueira.

• **APARTAMENTO T3**, novo, aluga-se. Rua do Carril, 3.º andar, com elevador. Aceitam-se propostas. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 113.

Ofertas

• **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

Pedidos

• **RAPAZ 14/15 ANOS**, precisa-se, Sapataria Antoine. Telefone 24724 — Aveiro.

• **EMPREGADA DOMÉSTICA**, precisa-se, para Algarve Agosto e parte de Setembro. Boa remuneração. Informações: Restaurante Canecão — Telefone 25110 — Aveiro.

• **CONSULTÓRIO PARA ADVOGADO**, zona Tribunal, precisa-se. Contactar telefone 25027 — Aveiro.

• **EMPREGADA ESCRITÓRIO**, com/sem prática. Preferência com alguma experiência e carta condução. Telefone 66452 — Vale do Grou — Águeda.

Vendas

• **BARCO CABINADO**, fibra, 350 c., vende-se. Telefone 23817 — Aveiro.

• **CADELA DALMATA**, 7 meses. Telefone 361255 — Aveiro.

• **SUPERPORTAS BASCULANTES** — Preços fábrica. Telefones 20681/23229 — Aveiro.

• **BARREIRAS AUTOMÁTICAS** — Armário, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **CANÁRIOS DE RAÇA** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **LENDES DE CONTACTO** — Oculista Gonçalves — Telefone 321862 — Ílhavo.

• **MEL ALECRIM** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **PIONEERAKAI** — Representante «Al Capone» — Ílhavo.

• **REGICAFÉ** — Centro Dietético/Macrobiótico — Vagos.

• **AUTOTENDA (T2)**, marca Tular, vende-se. Telef. 63282 (das 9 às 18 horas) — Águeda.

• **QUOTA**, Laboratório Análises Clínicas, pleno funcionamento, Águeda. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 122.

Diversos

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **DAVID ESTOFOS** — Telefone 94803 — Quintas — Costa do Valado.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALLINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telefone 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireir — Telef. 28589 — Aveiro.

• **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

Trespases

• **ESTABELECIMENTO**, trespassa-se. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

ALMOFADAS COM CHANTILLY

Ingredientes: para a massa: 250 grs. de farinha, 25 grs. de fermento de padeiro, 1 chávena de (chá) de leite, 1 colher de (sopa) de margarina, 1 ovo, 1 colher de (café) de sal, 150 grs. de passas, 1 copo pequeno de rum. Para o recheio: chantilly.

Desfaz-se o fermento num pouco de leite e deita-se numa tigela e vai-se juntando o resto do leite. Acrescenta-se a farinha, a margarina derretida, a gema de ovo e no final a

clara em castelo e o sal, mexendo tudo muito bem, com uma colher de pau, até formar uma bola, que se deixa levedar em sítio quente, durante uma hora. Entretanto, enfarinhe a pedra e coloque a massa. Com um rolo tendem-se grandes rectângulos mas não finos. Dispõem-se num tabuleiro untado e polvilhado de farinha. Deixa-se descansar fora do forno em lugar quente, durante uma

hora. 15 minutos antes deste limite, acenda o forno. Coloque a meia altura do forno, tendo antes pincelado com gema de ovo batido. Deixe cozer e quando estiverem bem louros, retire do forno. Deixe arrefecer, quando estiverem frios, faça-lhe um golpe ao meio e recheie com «chantilly» e polvilhe com açúcar em pó.



AVEIRO

M4 — EDIÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA., CONCESSIONÁRIA DOS PRINCIPAIS VEÍCULOS PUBLICITÁRIOS A NÍVEL DISTRIAL, SELECIONA CANDIDATOS/AS PARA COMPLEMENTO DOS SEUS QUADROS.

Marque entrevista pelo telefone 20635.

Efemérides — o que tem acontecido a 21 de Julho

Principais acontecimentos registados no dia 21 de Julho:

- 1542 — O Papa Paulo II institucionaliza a Inquisição em Roma.
- 1588 — Forças britânicas, comandadas por sir Francis Drake, atacam a Invincível Armada espanhola no Canal da Mancha.
- 1683 — Lorde William Russel é decapitado em Inglaterra por ter conspirado contra o Rei.
- 1718 — A paz de Passarowitz põe termo à guerra entre o Império sacro-romano e a Turquia.
- 1773 — O Papa Clemente XIV dissolve a Ordem Católica Romana dos Jesuítas.
- 1798 — Napoleão Bonaparte vence a batalha das pirâmides e torna-se senhor do Egipto.
- 1831 — Leopoldo I é proclamado Rei dos belgas, depois da separação da Bélgica da Holanda.
- 1920 — O Sinn Féin (Parlamento irlandês) e os sindicatos revoltam-se em Belfast. — O Rei Faiçal reconhece o mandato francês na Síria.
- 1946 — Gualberto Villardel, Presidente da Bolívia, é enforcado, na sequência de um levantamento militar.
- 1951 — Em Portugal, o general Craveiro Lopes é eleito Presidente da República.
- 1960 — A senhora Sirimavo Bandaranaike torna-se Primeiro-Ministro do Ceilão, na sequência de eleições gerais, passando a ser a primeira mulher a

- exercer tais funções no seio da Comunidade britânica.
- 1969 — Os astronautas norte-americanos Neil Armstrong e Edwin Aldrin Jr. descolam da Lua, a bordo do módulo lunar «Aguia», de regresso à «Apollo 11», depois da primeira descida do homem na Lua.
- 1974 — Os EUA anunciam que a Turquia e a Grécia acordaram um cessar-fogo na disputa sobre a Ilha do Chipre.
- 1978 — O Presidente da Bolívia, Hugo Banzer Suarez, anuncia a sua demissão no decurso de uma revolta e entrega o poder a uma junta militar.
- 1983 — 109 presidentes de Câmaras e vereadores, reunidos na Figueira da Foz, reconhecem, unanimemente, a necessidade de promover uma organização de Municípios «independente de qualquer tutela partidária ou governamental».
- 1984 — O Papa João Paulo II nomeia Monsenhor Salvatore Asta, núncio apostólico em Portugal. — Após uma odisseia de 75 dias pelos EUA, em que, pela mão de mais de 4.000 estafetas, passou por 33 Estados norte-americanos, a chama olímpica chega à cidade anfitriã dos 23.º Jogos da Era Moderna: Los Angeles.

Este é o duocentésimo segundo dia do ano. Faltam 163 dias para o termo de 1986. **Pensamento do dia:** «Enquanto se permitir que as crianças continuem a sofrer, não haverá amor verdadeiro no mundo» — Isadora Duncan (1878-1927) — bailarina norte-americana.

VENDEDORES PRECISAM-SE

RAMO DE CONGELADOS
IDADE: 30 A 35 ANOS

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 121.

PARA AS SUAS FÉRIAS



A POLÍCIA JUDICIÁRIA ACONSELHA:

16 - NÃO DEIXE O SEU CARRO ESTACIONADO EM LOCAIS ERMOS E MAL ILUMINADOS. Dê preferência aos parques vigiados, onde os haja. Lembre-se: os gatunos preferem actuar no escuro.

Última página

MOÇAMBIQUE

RENAMO reivindicou sabotagem do oleoduto da Beira

A sabotagem, a semana passada, do oleoduto da Beira, reivindicada ontem em Lisboa por um porta-voz da RENAMO, foi confirmada por uma fonte da empresa.

«Estas sabotagens já fazem parte do nosso quotidiano afirmou. «São relativamente fáceis de reparar e, normalmente, os prejuízos não são elevados», acrescentou.

A fonte da empresa «Oleoduto da Beira»,

disse que quando aparece um rombo na conduta do combustível, isola-se imediatamente o troço atingido, fechando as válvulas de segurança que o envolvem.

«As reparações não demoram, regra geral, mais de dois dias», afirmou.

Desta vez, a sabotagem foi praticada na zona de Lamego, a cerca de 65 quilómetros da Beira.

O oleoduto, com cerca de 300 quilómetros, é

propriedade do Estado moçambicano em 50 por cento, sendo a parte restante pertença da Lonhro e do Entrepósito Comercial de Moçambique.

O Entrepósito é uma firma moçambicana, com sede na Beira, englobando capitais portugueses num montante de cerca de 40 por cento.

«Estas sabotagens prejudicam interesses moçambicanos e portugueses», frisou a fonte da empresa.



TRINIDAD, BOLÍVIA — Três soldados americanos patrulham uma área anexa à base da operação antinarcoóticos. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

CEE discute hoje política externa

Da 1.ª página

Trata-se com efeito de, num quadro limitado de recursos, dar vazão simultaneamente às despesas agrícolas, de carácter obrigatório — em constante aumento — e as despesas relacionadas com os fundos estruturais, de carácter não obrigatório — mas cuja manutenção é no mínimo exigida pelos países que deles beneficiam.

Quanto às despesas agrícolas, a Comissão Europeia, no seu Anteprojecto de Orçamento, admite desde já que as dotações são insuficientes e que cerca de 200 milhões de ECU's apenas poderão ser pagos em 1988.

Acrescenta que, caso o dólar se mantenha ao nível actual ou se cair, será então necessário adiar o pagamento para 1988 de 700 a 1500 milhões de ECU's adicionais.

Este facto preocupa naturalmente países que, como a França e a República Federal da Alemanha, beneficiam das despesas agrícolas e suscita de outros que delas não aproveitam, como o Reino Unido, Portugal e Espanha, a reacção de

tentar evitar veleidades de despesa suplementar nesta área.

FUNDOS ESTRUTURAIS

Quanto às despesas relacionadas com os fundos estruturais, a questão coloca-se entre saber se deve ou não ser ultrapassada a taxa máxima de aumento de 8,1 por cento prevista no quadro da disciplina orçamental.

A Comissão Europeia, no seu Anteprojecto de Orçamento, e países, como a Itália, Irlanda, Grécia, Portugal e Espanha consideram que esse aumento deverá ser de 13,7 por cento ou superior.

Os restantes países, no entanto, pretendem apenas utilizar para já metade da taxa máxima de aumento de forma a que lhes reste uma margem para negociar com o Parlamento Europeu.

As exigências destes últimos países em matéria de despesas relacionadas com os fundos estruturais são particularmente preocupantes sobretudo para Portugal e Espanha que, se elas

fossem consagradas, tendo em atenção que a restituição da sua contribuição decrescerá em 1987 de 87 por cento para 70 por cento, teriam dificuldades em assegurar a neutralidade financeira.

Os resultados que saírem da tentativa de resolução deste dilema entre despesas agrícolas e despesas relacionadas com os fundos estruturais terão, no entanto, um carácter ainda não definitivo e estarão decerto imbuídos de considerações tácticas tendo em vista a discussão que se seguirá de seguida com o Parlamento Europeu.

Este efectuará uma primeira leitura do Projecto que agora definirão os ministros, finda a qual o processo recomençará em princípio uma segunda vez antes de lhe ser aposta a assinatura do presidente do Parlamento Europeu que o porá em execução.

A Delegação Portuguesa presente na reunião dos ministros do Orçamento que hoje se inicia será chefiada pelo secretário de Estado do Orçamento, Rui Carp.

PELO MUNDO

MOTORISTA DE TÁXI MORTO A TIRO EM BELFAST

Um motorista de táxi católico foi morto a tiro quando ia buscar um passageiro em Belfast, no sábado à noite, sendo o terceiro católico a morrer violentamente na província nos últimos dez dias, disse ontem a polícia. Martin Duffy, 28 anos, foi alvejado na cabeça, peito e costas numa área habitada por católicos e protestantes em Belfast, disse a polícia. O ataque não foi ainda reivindicado e desconhecem-se, por enquanto, mais pormenores.

CINCO PESSOAS MORRERAM NA QUEDA DE UM BALÃO

Cinco pessoas morreram quando o balão de ar quente que utilizavam para tirar fotografias aéreas da China se precipitou numa queda de 80 metros, revelou ontem o jornal «Shanghai». Segundo o jornal, o balão sobrevoava uma zona próxima da cidade Namking, quando um cordão de nylon que controlava a altura do aparelho onde seguiam as cinco pessoas, se partiu provocando a queda imediata. O balão incendiou-se de imediato assim que tocou a terra e aqueles que não morreram na queda, receberam queimados.

ANCIÃO SOBE AO PICO DO MONTE FUJI

Um japonês com 99 anos alcançou ontem o pico do Monte Fuji, mantendo o seu próprio recorde de ser a pessoa mais idosa a alcançar o ponto mais elevado do Japão. Outros alpinistas que acompanharam o ancião gritaram «banzai» (longa vida), no momento em que Teiichi Igarashi alcançou o topo do monte com 3,776 metros. Desde 1975 que Igarashi efectua deslocações anuais ao Monte Fuji.

SEIS CRIANÇAS MORRERAM AFOGADAS NO MÉXICO

Seis jovens irmãos e irmãs morreram quando tentavam atravessar o rio, com a mãe, ao serem arrastados pelas águas de um rio no Noroestes do México, disseram ontem as autoridades. Os corpos de seis crianças, com idades entre os 3 e os 15 anos, foram encontrados sábado, depois de familiares e elementos das autoridades terem efectuado uma busca, disse um membro da Cruz Vermelha de Guadalajara, 500 quilómetros a Noroeste da Cidade do México. O desaparecimento havia sido comunicado quinta-feira. A mãe das crianças, Jovita Ramirez, e uma das filhas sobreviveram à travessia, que efectuaram montadas a cavalo, no Rio de La Carcel, 55 quilómetros a Nordeste de Guadalajara, disse a Cruz Vermelha. O pai das crianças identificou os corpos e afirmou que a família se havia deslocado para ir visitar a avó.

LAGOSTA GIGANTE MORRE

A viagem, apesar de ter sido feita com os maiores cuidados, foi um esforço demasiado grande... E a lagosta morreu. Connan II era uma lagosta vulgar tinha 9,9 quilogramas e a sua idade devia rondar os 140 anos. Connan II, que havia sido vendida por 827 dólares (cerca de 124 contos) num leilão de caridade nos Estados Unidos, devia seguir para a sua nova «residência» num parque dedicado à vida selvagem. Connan II fora adquirida para substituir a Conan anterior, uma lagosta que se pensava ter 154 anos, e que morreu.

BRASIL: COMBATE CONTRA A COCAÍNA

O ministro brasileiro da Justiça, Paulo Brossard, ordenou sábado o envio de soldados brasileiros para a fronteira com a Bolívia a fim de evitar que contrabandistas de cocaína boliviana atravessassem a fronteira para o Brasil. Numa entrevista transmitida pela televisão, o ministro declarou que havia aconselhado o chefe da polícia federal, Romeu Turma, a enviar os soldados para a fronteira por forma a mostrar que o Brasil apoia a acção boliviana no combate à cocaína. A acção, com o apoio de helicópteros norte-americanos e de soldados dos Estados Unidos, destina-se a eliminar as operações de traficantes, as suas redes de laboratórios e pistas de aterragem secretas bem no interior da selva.

DIÁRIO DE AVEIRO